Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação
PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0076 P24 03 02 000 000
Categoria: Categoria 2
Área do conhecimento: Nenhuma
Componente: Nenhuma
Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 -Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

O LLI fomenta a ampliação do repertório cultural do público-alvo na medida em que a história em quadrinhos adaptada de “A Revolução dos Bichos” introduz os estudantes a uma narrativa clássica que aborda temas importantes, como poder, corrupção, manipulação e ideais revolucionários. O LLI permite que o alunado tenha a oportunidade de explorar a alegoria e compreender melhor as implicações da Revolução Russa e do totalitarismo. Ademais, a obra também tem a capacidade de ampliar o repertório artístico do leitor-alvo ao requerer o processamento das ilustrações e do projeto gráfico. A combinação de texto e de arte também ajuda a aprimorar a capacidade dos estudantes de interpretar narrativas visuais complexas. Em relação à ampliação do repertório linguístico, ao ler o LLI, os estudantes entrarão em contato com um estilo de linguagem adaptado para o gênero em questão, envolvendo, por exemplo, figuras de linguagem, como a onomatopeia, haja vista “RONC” e “TUM” na página 24, o que poderá contribuir para uma experiência de leitura enriquecida pelo aspecto sensorial. No que se refere ao desenvolvimento do letramento crítico e literário, o LLI traz uma alegoria política e social que convida à análise crítica, uma vez que, por meio da história em quadrinhos, os estudantes poderão aprofundar sua compreensão das mensagens subjacentes e das críticas à sociedade. Eles serão incentivados a questionar as estruturas de poder, a propaganda ideológica, as "fake newss" e os mecanismos de controle social presentes na história. Isso prova que a leitura potencializa o desenvolvimento do letramento crítico, capacitando os leitores a avaliar informações, a identificar vieses doutrinários e a formar opiniões. Ainda, o LLI oportuniza que os estudantes compreendam elementos literários, como enredo, personagens, ambientação e trama a partir de um gênero criativo como os quadrinhos. Isso aprimora sua capacidade de interpretar e de apreciar narrativas literárias em diferentes formas.

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

O LLI propicia a fruição literária ao fazer uso singular da linguagem. A obra explora o uso da linguagem em múltiplos contextos de práxis social. Sobre o uso singular da linguagem, a obra emprega, por exemplo, trechos do gênero canção, linguagem religiosa, discurso político, entre outros. No episódio em que o personagem Major se lembra de uma canção que sua mãe lhe cantava, "Bichos da Inglaterra", encontra-se um exemplo de que a obra emprega o gênero canção: "Bichos ingleses, bichos irlandeses/ Feras de todas as terras que há/ Escutem minhas boas-novas/ de um brilhante futuro que virá! (...)" (LLI, p. 16). Além dos animais da fazenda, há um corvo cujo discurso é atravessado por religiosidade. Isso fica claro quando profetiza aos habitantes da fazenda que havia um paraíso que os aguardava após a vida: "Um paraíso de felicidade após uma vida árdua! É isso, meus irmãos, o que vos aguarda!" (LLI, p. 107). Há também o discurso político idealista do personagem Bola de Neve, durante uma de suas reuniões no celeiro: "Lembrem-se dos ensinamentos do velho Major! De cada um, segundo sua capacidade, a cada um, conforme sua necessidade! Nós podemos fazer uma sociedade mais justa, longe das amarras que o homem nos impõe! Uma forma de convivência a qual chamaremos de animalismo!" (LLI, p. 22). Além disso, a imagética do gênero quadrinhos é explorada pelas linhas de força e pelas onomatopeias que reiteram a linguagem quadrinística, como no episódio da luta entre os humanos e os animais da fazenda (LLI, p. 49).

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta natureza polissêmica. Como uma fábula distópica, a narrativa de "A revolução dos bichos em HQ" não se limita à representação da revolta dos animais contra os desmandos de um dono de uma fazenda. A história contada remete aos regimes totalitários, aos discursos radicais, à idolatria aos líderes políticos, explorando os vários sentidos que as palavras podem ter no âmbito político. Um exemplo da natureza polissêmica é o lema dos animais após a revolta, que divide a população da fazenda entre quem é bom e quem é ruim. É quando os habitantes da fazenda passam a ser separados de acordo com suas visões de mundo: "quatro pernas bom, duas pernas ruim!" (LLI, p. 59). Assim, os semelhantes, os animais, são bons e os homens, que andam sobre duas pernas, são maus e não têm lugar na fazenda, simulando uma separação de grupos sociais por preferências políticas. Outro exemplo de multiplicidade de sentidos está na personagem Bola de Neve, que, ao se mostrar dissidente do regime imposto por Napoleão, torna-se o inimigo comum de toda comunidade. Dessa forma, a fábula aponta para o fato de que, para sustentação de um regime totalitário, todos os infortúnios de uma comunidade precisa encontrar um inimigo comum, como aponta o trecho a seguir: "E sabem de quem é a culpa pela morte de nossas camaradas? Bola de Neve! Sim, camaradas! Bola de Neve! Ele tem nos visitado secretamente todas as noites e perpetrado as mais diversas maldades! Tem roubado nossa comida e quebrado nossas cercas! As ferramentas têm se quebrado ou sumido também por obra do infame traidor." (LLI, p. 84-85).

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A obra explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual. Elaborada em arte sequencial, o volume explora recursos comuns das histórias em quadrinhos, como as onomatopeias, as cores, o uso de linhas de força e o uso de imagens que rompem com os limites dos requadros. Como exemplo, é possível citar o episódio em que o cavalo Sansão questiona o tirânico Napoleão sobre uma reunião convocada às pressas. Este, por sua vez, coloca seus cães para conter a massa, mas eles são vencidos pelo cavalo, que é maior e mais forte. Nesse trecho são usadas as onomatopeias "GGGRRRRR!!!" e "ROOOINC!" (LLI, p. 87) para mostrar a insatisfação de Napoleão. Há ainda o emprego de linhas de força para indicar movimento e luta entre o cavalo e os cães, além da gradação em vermelho (LLI, p. 87). Na página 88, a narrativa aponta um momento em que Napoleão age como um tirânico, impelindo seus companheiros à confissão. Nessa página, não há quadros; sobressaem-se as cores quentes, vermelho e laranja, remetendo a atitudes violentas da ocasião: "Vocês confessam serem cúmplices de Bola de Neve? E que, juntos, destruíram o moinho de vento? E que ele sempre foi um agente de Jones? Confessam? (...) Nós...Nós... Nós... Nós confessamos!!!" (LLI, p. 88). Dessa maneira, a obra emprega cores, onomatopeias e linhas de força de maneira a explorar os recursos expressivos da linguagem verbal e visual.

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

O LLI é coerente em relação ao gênero literário história em quadrinhos, uma vez que, partindo das suas características artístico-literárias, apresenta elementos satisfatoriamente suficientes e consolidados, de maneira criativa e equilibrada, considerando o texto escrito e o texto visual. Diálogos (LLI, p. 22), balões de fala (LLI, p. 12) e de pensamento (LLI, p. 14), letras estilizadas, como em "SALVE A REVOLUÇÃO! VIVA O ANIMALISMO!" (LLI, p. 27), onomatopeias, como "ROONC" (LLI, p. 11), e cenas e quadros (LLI, p. 10-11) estão presentes na obra. Esses elementos são mobilizados e explorados a fim de que a trama consiga se construir e se desenvolver de forma lógica e sequencial, como é comum ao gênero em questão.

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

Considerando a linguagem dinâmica e atraente dos quadrinhos, o LLI faz uso de uma linguagem apropriada para o alunado que compõe o público-alvo. Tomando por base a natureza do texto literário em questão, pode-se considerar que a linguagem verbal e não-verbal da obra é adequada aos estudantes, pois mobiliza elementos verbais e visuais instigantes para engajar os leitores ao longo da fábula. Um exemplo disso é quando a personagem Camarada Napoleão descobre que as notas de dinheiro recebidas eram falsas (LLI, p. 97), cuja sequência de eventos é construída a partir de elementos verbais e não-verbais específicos, incluindo falas curtas, de expressão tranquila, como em "PODEM SE APROXIMAR, CAMARADAS! É DINHEIRO DE VERDADE!" (LLI, p. 96), até uma sequência explosiva para denotar sua raiva por ter sido enganado, quando grita "MALDITO!!!", o que é reforçado também pelo uso da onomatopeia "BLAM!" no mesmo quadrinho (LLI, p. 97) e pela aplicação de cores fortes, como preto, vermelho e amarelo.

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

O livro literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero quadrinístico. Inscrita sob o tema "Sociedade, política e cidadania", a obra desenvolve a temática por meio de uma narrativa sequencial em quadros contendo imagem e palavras, mostrando os percalços do surgimento de uma nova sociedade inicialmente idealizada como igualitária. Os envolvidos precisam lidar com a participação social dos animais nas reuniões no celeiro, desavenças na liderança, lutas armadas, elaboração de símbolos nacionais, como a bandeira, entre outros. Dessa maneira, a obra empenha-se em demonstrar o processo de estruturação da cidadania da sociedade animalista como uma construção diária que requer a participação de todos. A título de exemplo, pode-se destacar o episódio em que Bola de Neve concebe a ideia de animalismo; é quando o personagem a transmite por meio de balões de fala, em linguagem simples e acessível, como é próprio dos quadrinhos, para falar sobre a sociedade que os animais da fazenda desejavam: "Nós podemos fazer uma sociedade mais justa, longe das amarras que o homem nos impõe! Uma forma de convivência à qual chamaremos de animalismo!" (LLI, p. 22).

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

O livro literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais e recursos textuais. A obra, em arte sequencial, emprega a combinação de mídias verbal e visual para compor sua narrativa, além de algumas ilustrações aludirem aos cartazes da propaganda política da Rússia do início do século XX. Cada capítulo é precedido de um preâmbulo ilustrado, o qual se destaca pela intertextualidade com a estética dos cartazes de propaganda política da revolução russa do início do século XX, sobretudo o Capítulo 3 (LLI, p. 33). Outro aspecto de intertextualidade que se observa é a bandeira, pois ela também lembra a bandeira da antiga União Soviética, como se observa no texto a seguir: "É com orgulho que apresentamos a nossa bandeira. O casco e o chifre representam a futura república dos animais! E o verde da bandeira representa os verdes campos da Inglaterra." (LLI, p. 38).

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

O livro literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo. Apesar de a narrativa ser uma fábula distópica e acrônica, em que animais possuem características e desejos humanos, a narrativa mostra-se bem estruturada e o desenvolvimento das ações apresentam a evolução do sistema político do animalismo com coerência e consistência. Essa evolução do poder político na obra ocorre, sobretudo, por meio das mudanças na redação dos sete mandamentos do animalismo. Inicialmente, pode-se citar que os mandamentos de número 4, 5, 6 e 7 eram redigidos da seguinte maneira: "4 – nenhum animal dormirá em cama. 5-nenhum animal beberá alcol [sic]. 6-nenhum animal matará outro animal. 7- todos os animais são iguaiz [sic]." (LLI, p. 31). À medida que os líderes ganham mais poder e passam a negociar com humanos, os mandamentos começam a ser modificados, sendo o primeiro deles a passar por transformação o mandamento número 4: "E essa história de morar na casa de Jones?" "Dizem que até na cama eles dormem!" "Eu tenho certeza de que havia algo escrito sobre isso!" (LLI, p. 73). Após essa conversa, o 4º mandamento do animalismo, exposto na parede do celeiro, passa a figurar com uma modificação: "4- Nenhum animal dormirá em cama com lençól" [sic] (LLI, p. 74). No início do capítulo 8, após a comemoração da última batalha na casa grande (LLI, p. 103), o personagem Napoleão aparece sentado em uma cadeira confortável, conversando com o humano Whymper, com quem negociava os produtos da fazenda (LLI, p. 95). Em seguida, apresentam-se as mudanças nos mandamentos 5 e 6: "Nenhum animal beberá alcol [sic] em excesso. 6-Nenhum animal matará outro animal sem motivo" (p. 104). Dessa forma, verifica-se que o texto narrativo apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança com o enredo, pois, à medida que a revolução animalista evolui, os seus mandamentos se modificam para se adequarem às novas formas de poder.

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

O livro literário aborda temáticas de relevância para o público visado. Entre os temas abordados pela obra estão sociedade, cidadania e política. Destacam-se, sobretudo, as questões de cidadania e a construção política de uma nova sociedade por meio das reuniões no celeiro. Serve como exemplo o episódio do discurso de Bola de Neve no segundo capítulo, quando uma galinha diz que o Sr. Jones era o dono de todos os animais e Bola de Neve esclarece com lições de cidadania: "Mas o Sr. Jones é o nosso dono!" "Ele nos dá comida!" (...)"Lembrem-se dos ensinamentos do velho Major! De cada um, segundo sua capacidade, a cada um, conforme sua necessidade! Nós podemos fazer uma sociedade mais justa, longe das amarras que o homem nos impõe! Uma forma de convivência à qual chamaremos de animalismo!" (LLI, p. 22).

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

O livro literário cuida de propor diálogo com questões contemporâneas em sua abordagem temática. Dentre os temas abordados pela obra, destaca-se o da desinformação. Em um episódio do Capítulo 9, o cavalo Sansão e o asno fazem uma recapitulação da narrativa, contrapondo a opinião do cavalo com os fatos, dispostos em requadros imagéticos na narrativa gráfica: "Estamos muito melhor agora!" "Se é o que você diz." "Você não acha? É inegável que temos mais comida!" "Ao menos os porcos têm engordado!" (LLI, p. 108). As imagens entre as falas são, respectivamente, de uma montanha de corpos de animais e de um porco possivelmente falando sobre comida, expondo a incoerência existente entre como Sansão se lembra dos fatos e o que realmente ocorreu.

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

O livro literário apresenta complexidade de ambientação e coerência da articulação temporal na construção do enredo. Apesar de a narrativa se passar marjoritariamente em um único ambiente, que é a fazenda do Solar/dos Animais, esse local funciona como um microcosmo social. Esse lugar passa por diversas mudanças, entre elas a mudança de nome e a construção do moinho, tornando complexa a ambientação da narrativa e sua construção temporal. Isso ocorre porque o moinho gera grande expectativa nos animais e é construído e reconstruído. Inicialmente, a construção do moinho era algo muito aguardado pela sociedade animalista: "[o moinho] é um trabalho árduo! Demorará pelo menos um ano, mas valerá a pena! Assim que o projeto estiver terminado, nós o colocaremos em votação!" (LLI, p. 58). Sua construção demanda muito trabalho por parte de Sansão, o cavalo: "Napoleão sempre tem razão! Construiremos o moinho!" (p. 69-71). Entretanto, o moinho é atingido por um raio e é destruído (LLI, p. 76), pairando promessas por sua reconstrução, até que os homens resolvem destruir o moinho colocando uma bomba para explodi-lo: "Eles estão tentando derrubar o moinho? BUM!" (LLI, p. 98-99). Sendo assim, constata-se que a narrativa explora a complexidade da ambientação, ainda que basicamente na fazenda dos bichos, como provam os episódios de construção e reconstrução do moinho.

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta caracterização multidimensional dos personagens. Embora as personagens de "A revolução dos bichos em HQ", em sua maioria, sejam animais por tratar-se de uma fábula, estas apresentam múltiplos aspectos em suas personalidades. A personagem de Napoleão, por exemplo, é, inicialmente, um apoiador da sociedade animalista e atua ao lado de Bola de Neve. Contudo, à medida que a sociedade animalista evolui, ele revela-se como um tirano, um antagonista. Cabe lembrar sua representação como apoiador do movimento (LLI, p. 15) e amigo de Bola de Neve no início do romance, o que muda a partir da desavença com Bola de Neve por conta do design da bandeira: "Verdes campos? Quem decidiu isso, camarada?" "E o que mais seria, camarada? Não sei. Isso não foi discutido nem votado..." (LLI, p. 40). Napoleão torna-se um tirano e antagonista, principalmente depois da representação de sua personagem como uma criatura demoníaca, incorporada pelo mal, ao apontar Bola de Neve como o grande vilão da sociedade animalista: "Sim, camaradas! Bola de Neve! Ele tem nos visitado secretamente todas as noites e perpetrado as mais diversas maldades! Tem roubado nossa comida e quebrado nossas cercas! As ferramentas têm se quebrado ou sumido também por obra do infame traidor. E agora descobrimos documentos! Sim, documentos que provam que ele sempre foi um agente duplo de Jones!!!" (LLI, p. 85). Ao mesmo tempo, ele se mostra um camarada e boa pessoa que dá comida extra e celebra as vitórias com seus conterrâneos: "Ração extra e uma maça para cada um de vocês! Vamos celebrar!!!" (LLI, p. 103). Sendo assim, constata-se que a obra representa seus personagens de forma multidimensional.

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

O LLI apresenta linguagem adequada para o leitor do Ensino Fundamental, pois combina diferentes elementos úteis que auxiliam na compreensão leitora da história e dos temas que trata. Há aspectos relevantes que envolvem a acessibilidade linguística, diálogos visualmente apresentados e a combinação de texto e imagem nos quadrinhos a qual tem o potencial de facilitar a leitura e o desenvolvimento dos processos de compreensão leitora a partir da leitura dos quadrinhos. Isso pode ser verificado nas falas de todas as personagens, mesmo quando tratam de temas que requerem um processo reflexivo mais complexo, como em "LEMBREM-SE DOS ENSINAMENTOS DO VELHO MAJOR! DE CADA UM, SEGUNDO SUA CAPACIDADE, A CADA UM, CONFORME SUA NECESSIDADE!" (LLI, p. 22).

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística. Como a obra trata-se de uma história em quadrinhos, verifica-se que a combinação imagem e palavra atuam de forma combinada e complementar. Enquanto no romance que serviu de fonte a narrativa discorre por meio de palavras, na narrativa gráfica muitas imagens substituem a narração. Um exemplo é o momento em que o cavalo Sansão fica doente e é levado em uma carroça. Embora vários animais da fazenda pensem que ele havia sido levado para um hospital na cidade, ele, na verdade, estava sendo levado para um matadouro. Essa constatação é providenciada pela imagem que ocupa toda a página 114 do LLI e que resume todo o drama da cena em questão. Alguns animais tentam fazer com que Sansão fuja, mas ele já não se sente mais tão forte quanto antes, impossibilitando uma saída para seu terrível destino: "Fuja! Fuja! Eles vão te matar!" "Rápido!" (...) "Desculpe, amigos. Eu não sou mais tão forte" (LLI, p. 112-113). Sendo assim, observa-se que o episódio contou com a tradução em imagens da obra-fonte em sua proposição artística, conferindo-lhe dramaticidade e lirismo.

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

Considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos empregados na produção do LLI, pode-se considerar que a obra explora satisfatoriamente a ludicidade e a linguagem plástica da narrativa verbal e visual. O LLI apresenta uma dualidade entre a ambientação literal e a simbólica, acrescentando profundidade à trama. Ainda, é importante destacar a composição visual significativa da obra, com a adaptação em quadrinhos que utiliza a composição das imagens de forma a transmitir significados adicionais e nem sempre literais. O uso de tamanhos variados de quadros (LLI, p. 88-89), sua disposição na página e a escolha de ângulos de foco contribuem para criar ritmo, enfatizar ações e realçar a emoção das cenas, não se restringindo apenas a balões em quadrinhos. Outro destaque em relação à ludicidade da linguagem da obra envolve as expressões faciais (LLI, p. 90) e gestuais (LLI p. 85) das personagens, o que, sem o emprego adequado dos recursos, não seria possível transmitir.

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra, que é uma adaptação para história em quadrinhos da fábula moderna escrita originalmente por George Orwell, mantém a qualidade literária ao criar soluções criativas na adaptação do texto. Essas soluções criativas são alcançadas por meio da exploração de estratégias da elaboração narrativa sequencial. No início da narrativa, quando Major discursa sobre a situação em que os animais da fazenda se encontram, suas falas ocorrem sob o efeito do enquadramento de suas expressões faciais em quadrinhos menores, dispostos em sentido horário: “A verdade, camaradas, é que vivemos uma vida miserável! Tudo o que produzimos: nosso leite, nossos ovos, o fruto do nosso trabalho... a quem pertence? Não a nós, tenho certeza... na verdade, nem nossa vida nos pertence. Pois eu digo a quem tudo pertence! Ao homem, camaradas! Ao homem!!!” (LLI, p. 14). Em outros momentos da narrativa, as imagens conjugadas com linhas de força denotam movimento e substituem o texto verbal, como no episódio da expulsão dos humanos da fazenda, quando os animais os atacam e os homens fogem (p. 26-27).

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

O livro literário considera de forma parcial a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias da obra original. Isso ocorre porque a linguagem passou por uma adaptação para apresentar-se acessível e adequada aos estudantes do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental. Sendo assim, a linguagem preserva parcialmente a riqueza semântica, sintática e vocabular da obra original. A obra explora a visualidade do gênero história em quadrinhos e condensa a linguagem verbal, adaptando-a sem comprometer a compreensão. Como exemplo, retoma-se aqui o episódio de instauração do novo mundo animalista, cujos recordatórios resumem as novas atitudes a serem adotadas pelos animais da fazenda. À medida que a narração se dá, as imagens mostram o que deve ser deixado para trás e as novas atitudes a serem adotadas: “A partir de hoje, camaradas, um novo mundo virá!” “Todas as marcas de nossos tiranos serão destruídas! Nenhum animal vestirá qualquer coisa feita pelo homem! A casa dos homens se tornará um museu. E nenhum de nós vai morar lá” (LLI, p. 28). Outro exemplo é o final do Capítulo 8, que sugere que, enquanto os demais animais da fazenda comemoram a vitória na batalha com ração e maçã, os porcos ingerem bebida alcoólica e jogam cartas por meio de uma imagem do perfil de uma casa à noite, com vozes e risadas emitidas dela. Constata-se nesse episódio uma adaptação da linguagem do romance com poucas palavras e pelo uso de imagens, quando os dois requadros da página resumem que Napoleão mentia para seus companheiros: “Nós porcos vamos nos reunir para... planejarmos a reconstrução do moinho” (LLI, p. 103).

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas. A obra é bem ilustrada e a qualidade da ilustração se mantém com o desenvolver da narrativa, explorando enquadramentos derivados do cinema e a estética da mídia cartaz. A capacidade de motivar deriva das expectativas com relação à obra original, de maneira que a exploração artística das imagens não deixa a desejar, uma vez que sintetiza os momentos mais expressivos da narrativa, usando ritmos diferenciados, entre eles o do cinema. Um exemplo a ser citado é o primeiro capítulo da obra, quando os animais se dirigem ao celeiro para a reunião (LLI, p. 12-13). O início abre como uma panorâmica e vai ajustando o enquadramento em *close* até chegar ao personagem principal da cena, o Major. Os requadros, por sua vez, resumem a narrativa verbal da obra original e vai conduzindo o olhar do leitor do exterior da fazenda para o interior do celeiro. Ao adentrar o celeiro, a imagem faz um *close* em uma pata de porco, depois enfoca em seus olhos, quando finalmente abre em panorâmica e o leitor visualiza o Major no centro do celeiro dizendo: "Camaradas! Tenho certeza de que todos querem ouvir sobre o estranho sonho que tive na noite passada. Mas, antes, gostaria de falar um pouco sobre o que aprendi nestes muitos anos que vivi. A verdade, camaradas, é que vivemos uma vida miserável! Tudo o que produzimos: nosso leite, nossos ovos, o fruto do nosso trabalho... a quem pertence? Não a nós, tenho certeza... na verdade, nem nossa vida nos pertence. Pois eu digo a quem tudo pertence! Ao homem, camaradas! Ao homem!!!" (LLI, p. 14).

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convide à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

O livro literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor. A obra estimula a criticidade do estudante e o convida a participar da leitura, além de ampliar suas referências estéticas, culturais e éticas relacionadas à política e à cidadania. O enredo fabular envolve o microcosmo político de uma fazenda e esse pequeno mundo mimetiza conflitos e problemas que ocorrem na vida humana, porém sendo estes mais complexos e em maior escala, o que permite reflexão a respeito de cidadania e de política na sociedade. O episódio dos sete mandamentos do animalismo torna-se um exemplo de cidadania e de reflexão ética na obra, em que os direitos e deveres dos animais da fazenda integram o novo regime político. Essas regras são modificadas conforme os porcos vão galgando poder, produzindo questionamentos sobre como as leis podem ser manipuladas para favorecer, em maior ou menor grau, um grupo específico: "4-nenhum animal dormirá em cama. 5-nenhum animal beberá alcol [sic]. 6-nenhum animal matará outro animal. 7- todos os animais são iguaiz [sic]" (LLI, p. 31). Com relação à ampliação de referências estéticas e culturais, a obra traz importante paralelo e alusões à Revolução Russa e à ascensão do Socialismo no início do século XX. Para tanto, vale-se também da estética construtivista e futurista dos cartazes da época como forma de ilustrar a abertura dos capítulos, como o início do Capítulo 3, em que uma égua exprime a palavra "Saber" (LLI, p. 33), com a letra "R" espelhada, simulando as fontes do alfabeto russo.

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, social, sexual e de gênero, mas está parcialmente isenta de episódios de incitação à violência. Embora a obra imprima um caráter crítico e reflexivo em seu gênero fabular distópico, posicionando-se contra os discursos radicais, tiranias e desinformação, a narrativa apresenta alguns episódios de luta armada como forma de ação contra os regimes totalitários. Constata-se que, diante desse posicionamento, a obra retrata episódios contendo violência entre seres humanos, entre seres humanos e animais, bem como entre as personagens dos animais antromorfizados. Como exemplo, retoma-se o episódio em que fazendeiro Jones reúne seus companheiros e resolvem se reapossar da Fazenda do Solar, que havia se tornado "Fazenda Animal". Nesse momento, Bola de Neve convoca os animais para a luta e o ataque começa, para a surpresa de Jones: "Camaradas! É chegado o momento para o qual nos preparamos!" "Mas o que é isso?" "Ao ataque!" "AAHHH!" (LLI, p. 45-50). Em outro momento, há o episódio da reunião em que Napoleão exige que os animais da fazenda confessem sob violência e tortura, e os quadrinhos retratam o acontecido por meio de tinta vermelha borrando a página, sugerindo uma carnificina: "Vocês confessam serem cúmplices de Bola de Neve? E que, juntos, destruíram o moinho de vento? E que ele sempre foi um agente de Jones? Confessam???" "Foi Bola de Neve que, em sonho, nos convenceu a não botar os ovos." "Eu roubei espigas de..." (LLI, p. 88-89). Ainda, em outro episódio, os fazendeiros tentam tomar a fazenda de volta com armas em punho, além de colocarem explosivos no moinho, que fica destruído: "Ao ataque!!!" "Recuar!!!" "AH! Bang! GRRR!" (LLI, p. 98-101).

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim | Sim, parcialmente | **Não**

Justificativa:

A obra não está em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente, mais especificamente no que se refere ao artigo 79, que proíbe a veiculação de imagens de armas em publicações destinadas ao público infantojuvenil. Na obra, um dos quadrinhos apresenta uma imagem de uma arma sendo disparada, no confronto entre humanos e os animais da fazenda, além de uma imagem que mostra uma das aves sendo atacada por uma paulada (LLI, p. 49). Na página seguinte, há um quadrinho que mostra novamente uma imagem de uma arma sendo segurada por um dos animais quando comemoram a vitória do confronto (LLI, p. 50). Em outro quadrinho, há uma imagem de uma arma (LLI, p. 69) disposta sobre o túmulo da personagem Major. Portanto, a obra não está em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente e por isso fere o presente Edital (Anexo VI, 2.2.4.1).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 025 - 0076 P24 03 02 000 000	HTLP0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	69
HT LE 000 025 - 0076 P24 03 02 000 000	HTLE0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	49-50
HT LP 000 025 - 0076 P24 03 02 000 000	HTLP0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	49-50
IM LE 000 025 - 0076 P24 03 02 000 000	IMLE0000250076P240302000000_CARA_PDF.pdf	49-50
HT LE 000 025 - 0076 P24 03 02 000 000	HTLE0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	69
IM LE 000 025 - 0076 P24 03 02 000 000	IMLE0000250076P240302000000_CARA_PDF.pdf	69

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

O LLI, do gênero história em quadrinhos, não é uma obra de caráter religioso, doutrinário ou panfletário, mas sim uma adaptação de uma fábula política e uma alegoria que critica a corrupção do poder, as dinâmicas políticas e as contradições das revoluções sociais. Sua principal intenção é fornecer uma visão crítica sobre sistemas políticos e sociais, utilizando animais como personagens para ilustrar ideias e representar diferentes grupos e aspectos da sociedade. Assim, a obra não é projetada para promover uma doutrina política específica, mas sim para levantar questões sobre poder, corrupção, propaganda, desigualdade, entre outros temas sociais e políticos. Embora a intenção seja política, é importante reconhecer que a interpretação da obra pode variar e que diferentes leitores podem tirar conclusões e lições diferentes dela desde que sua leitura crítica seja fomentada e bem conduzida. Dessa forma, a leitura crítica e a análise contextual são fundamentais ao abordar a obra em um ambiente educacional, especialmente para garantir que os estudantes compreendam a natureza alegórica da obra e a ampla gama de questões que ela aborda, sem necessariamente se concentrar em uma doutrina e/ou ideologia específicas. Isso pode ser desencadeado a partir da leitura e do debate de trechos dos quadrinhos como em: "NÓS PODEMOS FAZER UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA, LONGE DAS AMARRAS QUE O HOMEM NOS IMPÕE! UMA FORMA DE CONVIVÊNCIA À QUAL CHAMAREMOS DE ANIMALISMO!" (p. 22).

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A obra está vinculada a tema especificado no Edital. O livro literário está associado ao tema "Sociedade, política e cidadania", o qual se mostra adequado ao enredo da obra. Os assuntos pleiteados na narrativa relacionam-se à construção da sociedade animalista, com participação de todos os animais da fazenda, em que ocorrem diversos acontecimentos relacionados à cidadania, como a elaboração dos sete mandamentos da sociedade animalista, além das decisões políticas. Como exemplo de decisão política, retoma-se o episódio a respeito da quantidade de comida que seria repartida para celebrar a vitória sobre a invasão dos humanos no território da Fazenda Animal, como fica evidente na fala de Napoleão: "O camarada dedão tem razão! Ração extra e uma maçã a cada um de vocês! Vamos celebrar!!!" "Vocês podem comemorar à vontade! Nós porcos vamos nos reunir para... planejarmos a reconstrução do moinho" (LLI, p. 102-103). Como exemplo de cidadania, citam-se os mandamentos da sociedade animalista, contendo os direitos e deveres dessa comunidade: "1- Qualquer coisa que ande sobre duas patas é inimigo. 2 - O que andar sobre quatro pernas, ou possuir asas, é amigo. 3- Nenhum animal usará roupa. 4 - Nenhum animal dormirá em cama. 5 - Nenhum animal beberá alcol [sic]. 6 - Nenhum animal matará outro animal. 7 - Todos os animais são iguaiz [sic]" (LLI, p. 31).

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A obra privilegia a dimensão artística e estética da linguagem. Esse aspecto pode ser observado por meio dos diversos tipos de representação da linguagem. Na obra figura o discurso político idealista, o gênero canção, os episódios de desinformação, entre outros. Dentre as representações de linguagem está o falar caipira do Fazendeiro Jones, que representa o homem simples do campo ao usar os termos "escarcéu" e a colocação pronominal "pego ela": "QUE ESCARCÉU É ESSE AÍ FORA? Deve ser de raposa! Amanhã eu pego ela..." (LLI, p. 18). O discurso político e idealista ocorre, sobretudo, nas reuniões no celeiro e reflete uma fala leve e utópica por parte dos bichos: "Nós podemos fazer uma sociedade mais justa, longe das amarras que o homem nos impõe! Uma forma de convivência à qual chamaremos de animalismo!" (LLI, p. 22). Por fim, retoma-se aqui a canção "Bichos ingleses", que é um texto em verso ao qual se recorre por diversas vezes na narrativa, como um texto de linguagem poética, contendo figuras de linguagem, como anáfora, sinestesia e metáforas: "BICHOS INGLESES, BICHOS IRLANDESES,/ FERAS DE TODAS AS TERRAS QUE HÁ,/ ESCUTEM MINHAS BOAS-NOVAS/ DE UM BRILHANTE FUTURO QUE VIRÁ!// ARGOLAS DE NOSSOS NARIZES SUMIRÃO,/ E OS ARREIOS DE NOSSAS COSTAS,/ FREIOS E ESPORAS PARA SEMPRE DESCANSARÃO./ CRUÉIS CHIBATADAS NÃO MAIS ESTALARÃO! (...)" (LLI, p. 29).

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A obra é organizada em dez capítulos, além de um texto de introdução e da seção de paratextuais, sob o título de "VAMOS FALAR SOBRE ESTE LIVRO" (LLI, p. 130-143). Por se tratar de uma obra cujo gênero é a história em quadrinhos, há ilustrações e intervenções gráficas em praticamente todas as páginas da obra, o que é, em larga medida, esperado em virtude da natureza marcadamente visual desse gênero. Isso não impede que se perceba equilíbrio entre as falas e os diálogos das personagens, os diferentes tipos de balões, as onomatopeias e os demais elementos gráficos presentes nos quadrinhos da obra. Cada um dos dez capítulos é ilustrado na página toda de forma a condensar ou simbolizar um dos principais aspectos do enredo tratado em cada capítulo, com destaque para o layout criativo e uso expressivo de cores e tons nas páginas. Por exemplo, a página que abre o Capítulo 3 apresenta um dos animais tentanto ler a palavra "abecedário" (LLI, p. 33), que aparece com uma disposição gráfica contendo algumas letras invertidas. A imagem que abre esse capítulo simboliza a incapacidade de ler da personagem, o que o torna mais suscetível à manipulação e à falta de compreensão das complexidades da situação vivida na trama.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitem a compreensão dos modos de circulação, produção e recepção da obra e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção. Essas informações paratextuais garantem a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética. Essas informações paratextuais estão, sobretudo, em "Vamos falar sobre este livro?" (LLI, p. 130-143), mas também na "Apresentação" (LLI, p. 5) e na breve sinopse presente na contracapa (LLI, p. 146). O paratexto ao final do volume trata da biografia do escritor da obra original, George Orwell, no subtópico "Eric Arthur Blair, mas pode me chamar de George Orwell!", contextualiza a obra em "A revolução dos bichos, de George Orwell", convida os leitores a conhecer o autor e a ilustradora da obra em "A revolução dos bichos em HQ", discorre sobre o gênero história em quadrinhos em "História em quadrinhos e a Nona Arte" e trata dos conflitos que permeiam as condições de produção em "Duas revoluções" e "O olhar questionador e o controle da linguagem". Um exemplo que pode ser retomado a respeito da contextualização da obra e os conflitos que permeiam suas condições de produção é o trecho que dá conta da possível incongruência entre a posição política do autor da obra original e a HQ. Isso porque muitos leitores interpretam a obra como uma crítica à Revolução Russa, segundo o paratexto: "Há muitas indagações sobre a posição política de George Orwell, mas, na verdade, o que ele combate é o regime totalitário em qualquer sistema político ou econômico. Sua escrita se insere em uma perspectiva contrária a toda forma de tirania, tanto de direita quanto de esquerda. (...) Assim, sua obra é uma crítica à Revolução Russa, mas não apenas a ela. Embora faça alusão aos seus personagens e aos rumos que Stalin deu ao sonho da revolução, George Orwell critica toda forma de poder totalitário" (LLI, p. 141). Sobre a garantia de análise dos recursos linguísticos e semióticos necessários à elaboração da experiência estética, a obra apresenta texto explicativo sobre a mídia HQ, como se pode observar no trecho a seguir: "O gênero textual das histórias em quadrinhos, comumente abreviado para HQs, foi conquistando cada vez mais espaço ao longo das décadas, sendo alvo de estudos e ganhando respeito. Essa arte recebe esse nome porque a história é narrada em sequência e disposta em quadrinhos. Os quadrinhos são uma linguagem que usa cor, palavra e imagem. Will Eisner (1917-2005), um dos mais importantes quadrinistas que já existiu, dizia que os quadrinhos são uma forma de arte sequencial, ou seja, uma criação artística que segue uma ordem, uma sequência, para que possa ser lida e compreendida" (LLI, p. 137).

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

O livro literário garante condições satisfatórias de legibilidade tanto do ponto de vista tipográfico quanto da perspectiva do formato e do tamanho das fontes utilizadas, do espaçamento entre letras, palavras e linhas, do alinhamento do texto. Com legibilidade satisfatória, as fontes usadas no texto quadrinísticos são em caixa alta, preservando tracejado típico do gênero. Entre as tipografias diferenciadas, destaca-se o uso do estilo gótico alemão na abertura do Capítulo 6: "Napoleão constrói/ Compre da Fazenda Animal" (LLI, p. 67). A canção "Bichos da Inglaterra" também é grafada em uma tipologia rebuscada: "BICHOS INGLESES, BICHOS IRLANDESES,/ FERAS DE TODAS AS TERRAS QUE HÁ,/ ESCUTEM MINHAS BOAS-NOVAS/ DE UM BRILHANTE FUTURO QUE VIRÁ!" (LLI, p. 28). A escrita dos sete mandamentos do animalismo dispostos na parede do celeiro é feita em letra de imprensa e maiúscula, contendo até mesmo erros que figuram na obra original de Orwell, conferindo organicidade e verossimilhança à representação, como no exemplo a seguir: "3-NENHUM ANIMAL USARÁ ROUPA" (LLI, p. 31). Além disso, o calofão exibe a seguinte informação a respeito dos tipos utilizados: "Este livro foi composto com as tipologias American Typewriter, Betty, Nickname, Troika e Wild Words para a Editora do Brasil em 2022" (LLI, p. 144). No geral, a obra usa tipos diferenciados em diferentes trechos e em boas condições de legibilidade.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

Em formato de anexo e denominado de "Vamos falar sobre este livro?", o paratexto do livro literário "A revolução dos bichos em HQ" contém informações que contextualizam o autor e a obra, justificam a pertença dela ao seu respectivo tema e motivam o estudante para a leitura. A contextualização apresenta informações sobre o autor, a obra, a ilustradora e sobre o autor da obra original, como o seguinte trecho mostra: "Como jornalista, Orwell publicou resenhas e artigos sobre a Segunda Guerra Mundial e o mundo Pós-Guerra. Foi também em agosto de 1945, ano em que acabou a Segunda Guerra Mundial, que ele publicou A revolução dos bichos, um romance em formato de fábula que critica regimes totalitários em geral e a Revolução Russa em específico" (LLI, p. 132). A motivação para a leitura aparece em forma de perguntas ao leitor, as quais apontam para produtos culturais contemporâneos, como programas de TV de grande audiência e música pop: "Conhece aquele programa de entretenimento que se chama Big Brother? Pois é, esse título foi inspirado em uma das obras mais famosas de George Orwell, intitulada 1984. Nesse livro, Orwell conta a história de uma sociedade vigiada o tempo todo pelo 'Grande Irmão', que em inglês se escreve 'Big Brother'. Foram o texto e as reflexões de Orwell que inspiraram a criação do programa televisivo, que tem edições anuais em diferentes países. Além do programa de TV, a obra de George Orwell tem inspirado artistas ao redor do mundo. *A revolução dos bichos* inspirou a banda inglesa Pink Floyd, que em 1977 lançou um álbum chamado *Animals*" (LLI, p. 130-131). Sobre a pertença da obra ao tema "Sociedade, política e cidadania", o paratexto oferece informações a respeito dessa temática no seguinte trecho: "A narrativa original de Orwell traz uma história simples, com personagens antropomorfizados, ou seja, animais que têm características humanas. Devido às suas especificidades, a obra é considerada uma fábula moderna. Ou seja, é uma narrativa de caráter ficcional com personagens animais que apresentam condutas de seres humanos, como falar, viver em uma sociedade organizada, aprender a ler e escrever, seguir normas e leis, trabalhar, divertir-se e pensar. O objetivo do gênero textual fábula é fazer uma reflexão, por meio da metáfora, sobre os vícios e as virtudes dos humanos, o que permite ao leitor pensar sobre diferentes comportamentos e condutas. Geralmente, ao final da história, é comum encontrarmos uma frase que resuma o principal ensinamento da narrativa, que pode ser chamada de moral da história. A fábula é um recurso utilizado para mascarar as críticas dos autores aos costumes sociais, à opressão, aos defeitos e vícios da humanidade e ao governo" (LLI, p. 132-133).

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

Com linguagem apropriada para a faixa etária correspondente aos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, a publicação apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes. Com uma linguagem convidativa, o paratexto do livro literário caracteriza a obra levando em consideração o público-alvo a que se destina ao aludir a produtos culturais da contemporaneidade e ao usar uma linguagem acessível e convidativa por meio de perguntas. Entre os exemplos de produtos culturais contemporâneos e de amplo conhecimento popular, observam-se o *Big Brother* e a banda de rock progressivo *Pink Floyd*: "Conhece aquele programa de entretenimento que se chama Big Brother? Pois é, esse título foi inspirado em uma das obras mais famosas de George Orwell, intitulada 1984. Nesse livro, Orwell conta a história de uma sociedade vigiada o tempo todo pelo 'Grande Irmão', que em inglês se escreve 'Big Brother'. Foram o texto e as reflexões de Orwell que inspiraram a criação do programa televisivo, que tem edições anuais em diferentes países. Além do programa de TV, a obra de George Orwell tem inspirado artistas ao redor do mundo. *A revolução dos bichos* inspirou a banda inglesa Pink Floyd, que em 1977 lançou um álbum chamado *Animals*" (LLI, p. 130-131). Além disso, constata-se o uso de perguntas e linguagem acessível: "Foi a partir da leitura da obra original de Orwell que o roteirista (...) e a quadrinista e ilustradora (...), de forma inspiradora, criaram o roteiro e as imagens que você acabou de ler. Vamos conhecer um pouco sobre eles?" (LLI, p. 134).

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra está parcialmente isenta de erros de revisão, pois nela se encontram erros de grafia, gramática e diagramação. Na página 4 do LLI, do LDE e do LDP, por exemplo, onde se leem os créditos da obra e ficha catalográfica, em "Colorização das HQs: Chairim, Flávio Soares e Tebahta Speakman", deve-se trocar "Tebahta Speakman" por "Tebhata Spekman". Na página 30 do LLI, do LDE e do LDP, no primeiro balão do porco, onde se lê "NESTES MESES TODOS, EM SIGILO, APRENDEMOS", deve-se trocar "NESTES" por "NESSES". Outro exemplo de erro, nesse caso de diagramação, é encontrado na primeira frase da página 150 do LDP, que deve ser diagramada de modo a pertencer ao parágrafo anterior, que está na página 149.

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

O LDP de “A revolução dos bichos em HQ” contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula. O livro apresenta abordagem pedagógica em consonância com o gênero história em quadrinhos, destacando os recursos de linguagem empregados e especificados em sua proposta estética. O Livro digital-interativo do professor contém introdução, propostas de atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura e sugestões de referências complementares. Suas atividades foram desenvolvidas em consonância com a BNCC, considerando as competências próprias a serem desenvolvidas no 8º e 9º anos do Ensino Fundamental: “As atividades aqui apresentadas consideram as competências que devem ser desenvolvidas nos Anos Finais do Ensino Fundamental. As propostas de pré-leitura estão organizadas para inserir o estudante no contexto do que será desenvolvido e fazê-lo refletir sobre os seus conhecimentos prévios. Em seguida, as propostas de leitura proporcionam o contato direto do leitor com o texto. Por fim, as propostas de pós-leitura ampliam a compreensão da obra de forma crítica, estabelecendo diálogo com as diferentes dimensões da realidade contempladas no texto artístico e favorecendo a construção da autonomia do estudante no trato com as notícias, para que ele amplie seu olhar sobre *fake news* e outras expressões próprias da contemporaneidade que têm como objetivo a manipulação do leitor”(LDP, p. 151). Destacam-se, sobretudo, o atravessamento teórico e a perspectiva ampla a respeito da leitura literária em diferentes suportes, o que envolve a natureza artística da obra: “Embora estejamos refletindo, neste momento, sobre a questão da leitura das obras clássicas e literárias, não devemos nos esquecer dos diversos suportes e formatos que os textos assumem atualmente. A definição de leitura é ampla e relaciona-se com a atribuição de sentido ao que se lê, independentemente do gênero textual ou da linguagem utilizada para a construção do texto. Assim, quando pensamos na formação do leitor e nos instrumentos que a favorecem, devemos valorizar diferentes contextos e meios de produção dos sentidos para a leitura, como ocorre na expressão artística das histórias em quadrinhos (HQs). A comunicação pelas imagens difere-se da comunicação verbal, no entanto, pressupõe também um trabalho do leitor de forma integrada e prazerosa na atribuição de sentido” (LDP, p. 150).

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro digital-interativo do professor está em consonância com a BNCC e com as peculiaridades da obra literária, e é composto por um único material de apoio ao professor. O material de apoio ao professor disponível no LDP ocupa as 22 últimas páginas do volume e seu conteúdo se volta à BNCC em diferentes trechos, especificando quais competências e habilidades fundamentam o trabalho pedagógico com a obra literária. Na “Introdução”, o material de apoio ao professor cita, em seu embasamento, as competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental, como se observa adiante: “A BNCC propõe também o cuidado com o discurso, o entendimento da intencionalidade do texto e de seus contextos de produção e circulação e um olhar crítico para questões ideológicas que possam estar presentes na leitura e que devem ser pensadas pelo leitor, especialmente pela sociedade de pós-verdade e *fake news* em que estamos vivendo, fatores que podem interferir nas escolhas pessoais e coletivas dos indivíduos. Ao leitor estudante, é necessária a compreensão de que a produção de discursos é também uma produção ideológica. Essas premissas são expostas nas Competências Específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental: 6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais. 7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias. (BRASIL, 2018, p. 87). Elemento que também deve ser considerado no trabalho com o texto, além da postura crítica e da valorização dos textos produzidos em mídias digitais, é a compreensão da importância dos textos clássicos, que devem continuar sendo apresentados aos estudantes, de forma a ampliar os processos de letramento e a participação crítica nas diferentes manifestações da linguagem. Não se deve deixar de lado os gêneros consagrados pela escola, mas contemplar, junto com eles, os novos letramentos digitais” (LDP, p. 147-148). Dentre as propostas de atividade da pré-leitura, o material de apoio ao professor destaca algumas habilidades específicas do componente curricular de Língua Portuguesa: “Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: EF69LP07, EF69LP08, EF69LP15 e EF69LP36”(LDP, p. 154). Dessa forma, constata-se que a obra está em consonância com a BNCC e com as peculiaridades da obra literária.

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro digital-interativo do professor contém subsídios para a abordagem pedagógica da obra literária. O LDP contempla os seguintes itens: “Carta ao professor e à professora” (LDP, p. 146); apresentação do autor da obra original denominado “Eric Arthur Blair, mas pode me chamar de George Orwell!” (LDP, p. 131-132); apresentação do autor do roteiro dos quadrinhos e da ilustradora em “A revolução dos bichos em HQ” (LDP, p. 134-135); a natureza artística da obra é descrita em “História em quadrinhos e a nona arte” (LDP, p. 136-138); o contexto de produção e o contexto de recepção da obra estão dispostos em “Duas revoluções” e “O olhar questionador e o controle da linguagem” (LDP, p. 138-142); e, finalmente, a articulação com as habilidades e competências da BNCC se lê no “Material de apoio ao professor”, em especial na “Introdução” e na “Proposta de atividades” (LDP, p. 147-151). Para ilustrar o teor da carta ao professor, cita-se o seu trecho inicial, que contextualiza a obra para o docente: “Mais de 70 anos após sua primeira publicação, a obra A revolução dos bichos, do autor inglês George Orwell (pseudônimo de Eric Arthur Blair), continua a ser lida, publicada e transformada em outras manifestações artísticas por meio de diferentes releituras. O livro, escrito no formato de fábula e publicado em 1945, apresenta uma alegoria e uma sátira sobre regimes totalitários, em especial os rumos tomados pela Revolução Russa. O texto de Orwell tornou-se um clássico da literatura mundial” (LDP, p. 146). Como exemplo de trecho que trata sobre o autor do roteiro e seus dados biográficos, é possível citar este: “nasceu em 1972, em São Paulo. Aos 17 anos, decidiu fazer teatro e passou 20 anos se dedicando às artes cênicas, metade desse tempo em parceria com o Teatro Popular União e Olho Vivo, um coletivo que existe desde 1966. Mas sua memória mais antiga é do Campeonato Paulista de 1977, então, antes de mais nada, ele se identifica como corintiano! O primeiro gibi de que se lembra, intitulado Tex, era em preto e branco, assim como as cores do seu time do coração” (LDP, p. 134). Retoma-se aqui um trecho da contextualização da obra no que se refere ao evento que serviu de inspiração ao autor da obra original: “George Orwell, para a escrita dessa obra, inspirou-se em uma revolução conhecida mundialmente: a Revolução Russa, que aconteceu em 1917, durante a Primeira Guerra Mundial” (LDP, p. 139). Como exemplo de abordagem em articulação com a BNCC, cita-se o trecho que trata do embasamento das propostas de atividades presente na “Introdução”: “A BNCC propõe também o cuidado com o discurso, o entendimento da intencionalidade do texto e de seus contextos de produção e circulação e um olhar crítico para questões ideológicas que possam estar presentes na leitura e que devem ser pensadas pelo leitor, especialmente pela sociedade de pós-verdade e fake news em que estamos vivendo, fatores que podem interferir nas escolhas pessoais e coletivas dos indivíduos. Ao leitor estudante, é necessária a compreensão de que a produção de discursos é também uma produção ideológica. Essas premissas são expostas nas Competências Específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental: 6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais. 7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias. (BRASIL, 2018, p. 87)” (LDP, p. 147-148).

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

O LDP de “A revolução dos bichos em HQ” apresenta três propostas de atividades que contemplam a pré-leitura, a leitura e a pós-leitura para o trabalho nas aulas de Língua Portuguesa com orientações para o professor. Na seção destinada ao professor denominada “Material de Apoio ao Professor”, ao final do LDP, constam as “Propostas de atividades”, que estão divididas entre “Pré-leitura” (LDP, p. 152-154), “Leitura” (LDP, p. 153-157) e “Pós-leitura” (LDP, p. 157-162). Como exemplo de proposta de pré-leitura, retoma-se aqui trecho que solicita aos alunos que realizem uma pesquisa de imagens de revoluções para explorar seu contexto: “Para introduzir o tema que será abordado nas próximas aulas, peça aos estudantes que façam uma pesquisa sobre imagens de revoluções. Separe a turma em duplas e peça que cada uma apresente ao menos uma imagem e o contexto que a acompanha. A imagem pode ser uma fotografia, uma pintura ou até mesmo uma ilustração” (LDP, p. 152). Sobre a atividade de leitura, destaca-se a sugestão de execução de uma roda de conversa sobre o livro literário: “O objetivo da roda de leitura é trocar opiniões sobre o livro, pensar sobre as ideias que surgiram durante a leitura e juntos enriquecer a compreensão do texto, ampliando os sentidos da obra. Comece retomando as mesmas indagações realizadas antes da leitura da obra e peça aos estudantes que analisem o que se confirmou e o que foi diferente do que esperavam" (LDP, p. 156). A atividade de pós-leitura, por sua vez, requer que os estudantes realizem comparações entre os personagens da HQ e da Revolução Russa, como mostra o exemplo a seguir: “A proposta agora é que os estudantes continuem a estabelecer relações entre personagens da HQ e da Revolução Russa ou até mesmo os tipos sociais, como o exemplo das ovelhas. Incentive a turma a identificar elementos da obra lida que comprovem esses paralelos. A seguir, elaboramos um quadro que pode nortear o desenvolvimento desta atividade” (p. 157).

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

O livro digital-interativo do professor apresenta parcial consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, leitura e pós-leitura. As propostas de atividade destinadas ao professor não são consistentes o suficiente, porque estas não trabalham as questões sensíveis e os temas fraturantes da obra, como as imagens de violência e a representação de armamentos. Embora os procedimentos das propostas sejam suficientemente detalhados e coerentes, as atividades não trabalham questões, de fato, significativas da narrativa. Um exemplo de episódio de violência que não apresenta atividade problematizadora é a tortura à qual as personagens das galinhas são submetidas (LDP, p. 83-84), episódio que não encontra a devida abordagem pedagógica nas atividades sugeridas. Outra situação sensível da obra que não é problematizada pedagogicamente é a confissão sob coação que se dá na narrativa: "Vocês confessam serem cúmplices de Bola de Neve? E que, juntos, destruíram o moinho de vento? E que ele sempre foi um agente de Jones? Confessam? (...) Nós...Nós... Nós... Nós confessamos!!!" (LDP, p. 88). Na parte final da obra, em que humanos e porcos se confundem, eles também estão em luta corporal na imagem e essa situação de violência não é questionada pelas proposições pedagógicas: "Ladrão é você, porco!!!" "Como assim, outro ás de espadas???" "Ladrão!" (LDP, p. 128). Por outro lado, o LDP solicita aos alunos que definam revolução, que pesquisem imagens de revoluções e que criem verbetes sobre a Revolução Russa, em uma atividade bem delimitada e com procedimentos direcionados: "Agora que vocês tiveram uma conversa inicial sobre a Revolução Russa, retomando conhecimentos anteriores, apresente diferentes fontes de informação sobre essa revolução, para que os estudantes se aprofundem no assunto e tenham diferentes perspectivas sobre o mesmo acontecimento. Selecione textos e vídeos que abordem o tema e tenham sido publicados por fontes confiáveis, como portais de notícias e sites institucionais, e divida a turma em grupos de trabalho. Cada grupo deverá criar um verbete sobre o que foi a Revolução Russa, com informações essenciais sobre o tema. Explique que, durante a escrita, os autores devem ater-se aos fatos, ou seja, devem escrever sem juízos de valor, já que o objetivo de um verbete é ser informativo e direto. Se necessário, retome as características de um verbete, ressaltando que é um gênero textual que sintetiza informações e apontamentos sobre uma palavra ou um fato" (LDP, p. 154). Há coerência na atividade proposta de pós-leitura, uma vez que solicita a retomada da temática da Revolução Russa, como é possível observar no trecho a seguir: "A proposta agora é que os estudantes continuem a estabelecer relações entre personagens da HQ e da Revolução Russa ou até mesmo os tipos sociais, como o exemplo das ovelhas. Incentive a turma a identificar elementos da obra lida que comprovem esses paralelos" (LDP, p. 157).

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

O livro digital-interativo do professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes curriculares, com vistas a uma abordagem interdisciplinar. Por exemplo, o LDP propõe uma atividade de pós-leitura a ser desenvolvida com a disciplina de Artes, promovendo, assim, uma abordagem interdisciplinar. Nessa atividade, solicita-se que os alunos criem um novo final para a história de Orwell criando *fanfictions*, como é possível observar no trecho a seguir: "Esta proposta poderá ser desenvolvida em colaboração com a disciplina de Arte, ampliando o diálogo da obra e favorecendo o trabalho interdisciplinar. Assim, retome as imagens da HQ. Peça que os estudantes observem como cada animal foi desenhado e a maneira como, nas expressões de cada um deles, ficam evidentes suas indagações e dúvidas. Os animais parecem olhar para o leitor e pedir cumplicidade, auxílio para compreender tantas situações que não eram explicadas, já que muitas delas eram manipulações da verdade. (...) Permita que os estudantes utilizem sua criatividade na recriação dos quadrinhos e, ao finalizarem a proposta, proponha o compartilhamento dos novos finais em uma roda, para que dialoguem sobre as diferentes sugestões e por que elas funcionariam como final para a narrativa em questão. Vocês podem também explorar *fanfictions* (imagens, textos, entre outros) criadas por fãs de *A revolução dos bichos* ao longo dos anos usando o título do livro e ' *fanfiction*' como palavras-chave para uma pesquisa na internet" (LDP, p. 162-163). Além disso, na página 160 do LDP, há instruções direcionadas ao professor de História: "Se achar interessante, você pode envolver a disciplina de História na pesquisa. Estimule os estudantes a sempre checar as informações localizadas e verificar as fontes de pesquisa". Tais exemplos, portanto, provam que o LDP buscar fomentar a interdisciplinaridade.

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

O Livro digital-interativo do professor contempla parcialmente orientações para professores de outros componentes para exploração de temas e de conteúdos presentes na obra com vistas a uma abordagem interdisciplinar efetiva. Embora o material de apoio do professor indique a colaboração da atividade de pós-leitura com o conteúdo de Artes, não há direcionamento para professores desse componente curricular. Ademais, não fica claro como deve ocorrer a intervenção e a interdisciplinaridade. No momento de preparação, o direcionamento parece estar voltado ao professor de Língua Portuguesa apenas, como mostra o exemplo a seguir: "Esta proposta poderá ser desenvolvida em colaboração com a disciplina de Arte, ampliando o diálogo da obra e favorecendo o trabalho interdisciplinar. Assim, retome as imagens da HQ. Peça que os estudantes observem como cada animal foi desenhado e a maneira como, nas expressões de cada um deles, ficam evidentes suas indagações e dúvidas" (LDP, p. 162). Entre as habilidades da BNCC, constata-se que foram selecionadas aquelas que contemplam os componentes curriculares de Língua Portuguesa e Artes: "Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: EF69LP05, EF69LP08, EF69AR03 e EF69AR05" (LDP, p. 163). Além disso, observa-se que há uma atividade que se refere ao conteúdo de História ao tratar da Revolução Russa, mas a obra não executa a devida articulação pedagógica, como o exemplo a seguir demonstra: "Após ter explorado informações sobre a Revolução Russa em diferentes fontes e suportes textuais, introduza a obra A revolução dos bichos em HQ. Explique que o livro, apresentado no formato de história em quadrinhos, traz a história de outra revolução" (LDP. P. 155). Sendo assim, constata-se que o material de apoio ao professor tangencia propostas pedagógicas a docentes de outros componentes curriculares, mas não direciona atividades diretamente para os professores de outras áreas.

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

As propostas de atividades apresentadas no LDP estão alinhadas com as orientações da BNCC para a prática da leitura nos anos finais do Ensino Fundamental. Elas seguem uma abordagem articulada que envolve pré-leitura, leitura e pós-leitura, e buscam desenvolver diversas habilidades e competências relacionadas à compreensão e à análise de textos literários. Por exemplo, em se tratando de pré-leitura (LDP, p. 152-154), a proposta de pesquisa sobre imagens de revoluções e o contexto que as acompanha introduz os estudantes ao tema e os leva a refletir sobre seus conhecimentos prévios, o que está de acordo com o desenvolvimento das competências EF69LP03, EF69LP33, EF89LP03 e EF89LP22. Na etapa de leitura (LDP, p. 155-157), por exemplo, as atividades proporcionam o contato direto dos leitores com o texto literário, permitindo que os estudantes explorem a história, os personagens, os discursos, o enredo e outros elementos da narrativa. Isso está alinhado com as competências EF69LP44, EF69LP47, EF69LP49 e EF89LP33 da BNCC.

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

O livro literário aborda temas sensíveis, como morte em combate, violência, luta armada, tortura e confissão sob coação, mas não disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica. Quanto aos episódios de luta armada e violência, com exibição de armas de fogo em punho, como espingardas, revólveres e explosivos, é possível retomar o episódio em que os fazendeiros se juntam para atacar os animais que haviam tomado a Fazenda do Solar. Nesse trecho, há violência contendo armas de fogo e armas brancas, quando, por exemplo, um pato é atacado por um homem com uma paulada. Os fazendeiros estão armados e partem para o ataque, atirando contra os animais. Ao final, os animais, mesmo vitoriosos, exibem suas armas: "Avante, homens! Vamos acabar com eles!" "AAAHHHHHH!!!" "POW BANG" (...) "VITÓRIA!!!" (LLI, p. 47-50). Ainda, em outro episódio de retomada do local, os fazendeiros são retratados com armas em punho, além de colocarem explosivos no moinho, que fica destruído: Protejam-se! São eles!!!" (...) "Ao ataque!!!" "Recuar!!!" "AH! Bang! GRRR!" (LLI, p. 97-101). Há ainda a cena inicial da HQ em que o fazendeiro Jones ouve os barulhos da reunião dos animais no celeiro e aparece nos requadros carregando uma espingarda e exclamando: "QUE ESCARCÉU É ESSE AÍ FORA? DEVE SER DE RAPOSA! AMANHÃ EU PEGO ELA..." (LLI, p. 18). Desse modo, observa-se que figuram armas de fogo, explosivos e armas brancas na obra, sendo usadas em episódios de ameaça ou em luta armada, contrariando o disposto no artigo 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente. Esses episódios não são retomados ou trabalhados nas propostas pedagógicas no LDP. Quanto aos episódios de morte em combate, verifica-se que, em uma das batalhas dos animais contra humanos, uma ovelha é abatida e seu corpo morto, com uma mancha vermelha ultrapassando as linhas do quadro, é retratado em imagem, no último requadro da página 50: "Mas não foi uma vitória completa" (LLI, p. 50). Quanto à cena de tortura, esta ocorre vitimando as galinhas que se recusavam a colocar ovos e, por isso, foram encarceradas sem direito à comida: "As galinhas não estão presas porque se recusaram a botar ovos." "Mas sim porque se recusaram a colaborar com o bem comum!" "Piedade..." "Piedade..." (LLI, p. 83-84). O episódio que sugere confissão sob coação é retratado no momento em que Napoleão, líder do regime, solicita que os animais confessem que eram cúmplices de Bola de Neve, um dissidente. Na imagem há um cão rosnando próximo ao focinho de um porco, que transpira e aparenta pavor. Os quadrinhos retratam o ocorrido por meio de tinta vermelha borrando a página, sugerindo uma carnificina: "Vocês confessam serem cúmplices de Bola de Neve? E que, juntos, destruíram o moinho de vento? E que ele sempre foi um agente de Jones? Confessam???" "Nós... Nós..." (...) "Foi Bola de Neve que, em sonho, nos convenceu a não botar os ovos." "Eu roubei espigas de..." (LLI, p. 88-89). Essas cenas de violência e morte não encontram a devida atenção pedagógica dentre as propostas de atividades do LDP. A atividade de pré-leitura, por exemplo, trabalha pesquisa sobre imagens de revoluções e discussão em duplas sobre revoluções, concentrando-se, sobretudo, em manipulação de imagens e na temática da desinformação: "Após esse primeiro momento de compartilhamento e a pesquisa realizada pelas duplas, aprofunde o assunto para que a turma possa refletir de forma sistemática sobre revoluções em geral: • O que é uma revolução? (Comece com hipóteses levantadas pelos estudantes e depois traga uma definição em dicionário on-line ou impresso); • Como surgem as revoluções? • Quais objetivos os membros de uma revolução almejam alcançar? • Quais revoluções a turma conheceu ou estudou? Retome, então, a imagem de Lênin na Revolução Russa ou apresente outras imagens dessa revolução e pergunte aos estudantes o que sabem sobre ela. Nesse momento, vocês podem conversar sobre a revolução em si e sobre como as imagens foram muito importantes durante e depois dela. Introduza o conceito de fotomanipulação, tática russa de apagar pessoas de fotografias ou incluir objetos e pessoas em fotos históricas, retomando a importância de checar fontes e procedência não só de textos mas também de imagens" (LDP, p. 152-153). A segunda atividade de pré-leitura propõe a elaboração de um verbete: "Cada grupo deverá criar um verbete sobre o que foi a Revolução Russa, com informações essenciais sobre o tema. Explique que, durante a escrita, os autores devem ater-se aos fatos, ou seja, devem escrever sem juízos de valor, já que o objetivo de um verbete é ser informativo e direto. Se necessário, retome as características de um verbete, ressaltando que é um gênero textual que sintetiza informações e apontamentos sobre uma palavra ou um fato" (LDP, p. 154). A atividade de leitura, por sua vez, solicita a leitura individual e, depois, sugere-se que seja feita uma roda de conversa: "Combine previamente uma data para que todos tenham finalizado a leitura de A revolução dos bichos em HQ, traduzida e adaptada por Lillo Parra e ilustrada por Chairim. Durante a aula combinada, estabeleça uma conversa apreciativa sobre o livro. (...) Combine previamente uma data para que todos tenham finalizado a leitura de A revolução dos bichos em HQ, traduzida e adaptada por Lillo Parra e ilustrada por Chairim. Durante a aula combinada, estabeleça uma conversa apreciativa sobre o livro" (LDP, p. 155-156). Por fim, uma das atividades de pós-leitura solicita uma articulação com os direitos humanos: "Enfatize como todo e cada direito apresentado na Declaração Universal dos Direitos Humanos é válido para todos os seres humanos, sem exceção, e como as proibições também são globalizadas, afirmando que ninguém será submetido às violações por elas descritas. Retome a leitura dos sete mandamentos do animalismo disponíveis na página 31. Relembre também como os mandamentos foram alterados e como ficaram no final. Faça uma comparação dialogada entre os direitos dos animais que foram violados e os direitos humanos garantidos pelo documento da ONU. Relembre os estudantes que, embora o livro traga personagens animais, por ser uma fábula, cada animal representa um ser humano ou um grupo social e que, da mesma forma, as violações retratadas na obra também se referem a violações sofridas por seres humanos" (LDP, p. 161). Como se verifica, a obra aborda temas sensíveis, como morte em combate, violência, luta armada, tortura e confissão sob coação, mas não disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica no LDP, ferindo assim o Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0076 P24 03 02 000 000	IMLE0000250076P240302000000_CARA_PDF.pdf	50
IM LE 000 025 - 0076 P24 03 02 000 000	IMLE0000250076P240302000000_CARA_PDF.pdf	97-101
IM LE 000 025 - 0076 P24 03 02 000 000	IMLE0000250076P240302000000_CARA_PDF.pdf	83-84

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

O LDP e o LDE possuem informações paratextuais que contextualizam o autor e a obra em linguagem e formato adequados aos estudantes do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental. Essas informações paratextuais estão dispostas na seção denominada "Vamos falar sobre este livro?" (p. 130-143), parte do LDE e do LDP, em formato hipertextual, em HTML, em um formato de fácil acesso *on-line*. O paratexto trata de George Orwell, autor da obra original, do autor do roteiro da narrativa gráfica e da ilustradora, além de contextualizar a obra em linguagem adequada ao público ao qual a obra se destina. E isso está organizado em formato hipertextual e digital, o que permite acesso em diferentes suportes. Como exemplo de contextualização a respeito do autor da obra original, cita-se o seguinte trecho sobre a dificuldade enfrentada quando da publicação inicial: "A princípio, Orwell teve dificuldades em conseguir publicar essa obra, pois, devido ao momento histórico que o mundo estava passando, permeado de autoritarismos e repressões, um livro extremamente crítico não foi visto com bons olhos pelos editores. No entanto, ao ser lançado, A revolução dos bichos tornou-se um sucesso não apenas no Reino Unido mas também no mundo, e hoje já foi traduzido para mais de 70 idiomas, além de inspirar a criação de tantas outras obras, tal como já contamos" (LDP, p. 132). A respeito do tradutor e do autor do roteiro dos quadrinhos, o paratexto apresenta informações sobre seu envolvimento com as HQs, por exemplo, como forma de contextualização de seu trabalho: "O primeiro gibi de que se lembra, intitulado Tex, era em preto e branco, assim como as cores do seu time do coração. Resolveu pintar esse gibi, dando cores aos personagens, e se apaixonou também por essa forma de arte. Sua carreira com as HQs começou com o blog Gibi Rasgado, que ele criou para postar resenhas de quadrinhos" (LDP, p. 134). Por fim, como exemplo de contextualização da obra, retoma-se o trecho que explica por que a narrativa é considerada uma fábula moderna: "A narrativa original de Orwell traz uma história simples, com personagens antropomorfizados, ou seja, animais, com características humanas. Devido às suas especificidades, a obra é considerada uma fábula moderna. Ou seja, é uma narrativa de caráter ficcional com personagens animais que apresentam condutas de seres humanos, como falar, viver em uma sociedade organizada, aprender a ler e escrever, seguir normas e leis, trabalhar, divertir-se e pensar" (LDP, p. 132).

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

Por se tratar de uma tradução e de uma adaptação de uma fábula moderna para história em quadrinhos, há nos paratextos informações detalhadas sobre as características do estilo literário de George Orwell, autor do texto original. Nesse segmento, é ressaltado que Orwell influenciou a criação de diversas formas de arte, incluindo programas de tevê, álbuns musicais, entre outros (LLI, p. 131-133). O texto também aborda a vida de Orwell, suas experiências pessoais e seu engajamento político. Além disso, o paratexto apresenta uma análise do estilo literário do escritor de "A Revolução dos Bichos", enfatizando que a obra é uma fábula moderna, que se vale da atuação sociopolítica de animais antropomorfizados para refletir sobre comportamentos e condutas humanas condenáveis, o que associa a obra a uma narrativa distópica, apresentando um mundo imaginário que não deu certo e denunciando autoritarismos. No entanto, nos paratextos não são encontradas comparações nem do estilo literário de Orwell nem do estilo literário do tradutor e adaptador Lillo Parra com outros autores.

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

As informações paratextuais da obra caracterizam o gênero literário a qual a obra pertence, explicitando sua diferença em relação a outros gêneros. O gênero literário a que a obra pertence são das histórias em quadrinhos e a obra a diferencia do cinema e da fotografia, que são respectivamente a sétima e a nona arte. No exemplo a seguir, verifica-se a contextualização do gênero a que a obra pertence, sobretudo em relação ao cinema e à fotografia: "...não existe um consenso sobre o que é ou não é arte. Mas existe uma lista das artes modernas. Você já ouviu a expressão "sétima arte" para se referir ao cinema? Esse número faz parte do Manifesto das sete artes, que contém essa lista enumerada, escrita pela primeira vez em 1911 pelo intelectual italiano Ricciotto Canudo (1877-1923). (...) A fotografia foi considerada a oitava arte, e as histórias em quadrinhos a nona. Atualmente, a lista também conta com jogos eletrônicos e arte digital. O gênero textual das histórias em quadrinhos, comumente abreviado para HQs, foi conquistando cada vez mais espaço ao longo das décadas, sendo alvo de estudos e ganhando respeito. Essa arte recebe esse nome porque a história é narrada em sequência e disposta em quadrinhos. Os quadrinhos são uma linguagem que usa cor, palavra e imagem. Will Eisner (1917-2005), um dos mais importantes quadrinistas que já existiu, dizia que os quadrinhos são uma forma de arte sequencial, ou seja, uma criação artística que segue uma ordem, uma sequência, para que possa ser lida e compreendida." (LDP, p. 136-137).

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim Não

Justificativa:

A obra contém episódios de luta armada e violência, com exibição de armas de fogo em punho, como espingardas, revólveres e explosivos. Constata-se que, tendo em vista o público-alvo e as imagens eloquentes de incitação à violência, a obra não respeita o artigo 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente em sua integralidade. É possível retomar o episódio em que os fazendeiros se juntam para atacar os animais que haviam tomado a Fazenda do Solar. Nesse trecho, há violência contendo armas de fogo e armas brancas, quando, por exemplo, um pato é abatido com uma paulada. Os fazendeiros estão armados e partem para o ataque, atirando contra os animais. Ao final, os animais, mesmo vitoriosos, exibem suas armas: “Avante, homens! Vamos acabar com eles!” “AAAHHHHHH!!!” “POW BANG” (...) “VITÓRIA!!!” (LLI, p. 47-50). Ainda em outro episódio de retomada do local, os fazendeiros são retratados com armas em punho, além de colocarem explosivos no moinho, que fica destruído: "Protejam-se! São eles!!!” (...) “Ao ataque!!!” “Recuar!!!” “AH! Bang! GRRR!” (LLI, p. 97-101). Há ainda a cena inicial da HQ em que o fazendeiro Jones ouve os barulhos da reunião dos animais no celeiro e aparece nos requadros carregando uma espingarda e exclamando: “QUE ESCARCÉU É ESSE AÍ FORA? DEVER SER DE RAPOSA! AMANHÃ EU PEGO ELA...” (LLI, p. 18). Desse modo, observa-se que figuram armas de fogo, explosivos e armas brancas usadas na obra em episódios de ameaça ou em luta armada, contrariando o disposto no artigo 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente e ferindo, assim, o Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0076 P24 03 02 000 000	IMLE0000250076P240302000000_CARA_PDF.pdf	18
IM LE 000 025 - 0076 P24 03 02 000 000	IMLE0000250076P240302000000_CARA_PDF.pdf	47-50
IM LE 000 025 - 0076 P24 03 02 000 000	IMLE0000250076P240302000000_CARA_PDF.pdf	97-101

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra não denota estereótipos ou preconceitos de natureza socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência. A obra também não contém formas de discriminação ou violação de direitos humanos. As imagens da página 49 do LLI representam, no entanto, cenas de violência; dá-se naquela ocasião uma luta entre as personagens humanas e animais e apresentam, de forma explícita, por exemplo, um homem batendo em um pato com uma paulada. Há diálogos também que aludem à violência: "CAMARADAS! ESTAMOS REUNIDOS NESTE DOMINGO PARA DECIDIRMOS A QUESTÃO DO ARMAMENTO!", "PRECISAMOS DE ARMAS PARA NOS DEFENDERMOS DE JONES E SEUS HOMENS!" (LLI, p. 57).

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A obra não tem caráter religioso ou doutrinário, ainda que se trate de uma adaptação de uma fábula política. Distópica, a narrativa promove a crítica contra a corrupção do poder, as dinâmicas políticas controversas e as contradições das revoluções sociais. Nesse sentido, a sua principal intenção é fomentar o viés crítico dos leitores acerca dos sistemas políticos e sociais, utilizando animais como personagens para ilustrar ideias e representar diferentes grupos e aspectos da sociedade. Portanto, a obra não se presta a promover uma doutrina política específica, mas sim se engaja a propor questionamentos sobre poder, corrupção, propaganda, desigualdade, entre outros temas relevantes ao debate público. Embora a intenção seja política, é importante reconhecer que a interpretação da obra pode variar e que diferentes leitores podem tirar conclusões e lições diferentes desde que sua leitura crítica seja fomentada e bem conduzida. Dessa forma, a leitura crítica e a análise contextual se provam fundamentais ao longo da leitura da obra em um ambiente educacional, especialmente para garantir que os estudantes compreendam a natureza alegórica da obra e a ampla gama de questões que ela aborda, sem necessariamente se concentrar em uma doutrina específica. Isso pode ser desencadeado a partir da leitura e do debate de trechos dos quadrinhos, como em "NÓS PODEMOS FAZER UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA, LONGE DAS AMARRAS QUE O HOMEM NOS IMPÕE! UMA FORMA DE CONVIVÊNCIA À QUAL CHAMAREMOS DE ANIMALISMO!" (LLI, p. 22).

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

O livro literário promove parcialmente o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, reducionismo, dogmatismo, anticientificismo. Embora a obra estimule a criticidade dos estudantes e os convide a participarem da leitura de forma ética e crítica diante de questões éticas e políticas, há alguns episódios de reducionismo e de dogmatismo que exigem uma leitura crítica muito apurada e direcionada pelo docente de modo a ser plenamente compreendido pelos leitores juvenis. Um exemplo desse reducionismo que pode passar desavisado é o momento em que os líderes do movimento animalista perguntam aos outros animais da fazenda a premissa que resume os sete mandamentos. Esta se mostra reducionista ao dividir-se entre apenas duas alternativas, entre bom e ruim: "Camaradas! Os sete mandamentos podem ser resumidos em qual frase?" "Quatro pernas bom, duas pernas ruim! " (LLI, p. 37). Outra cena de reducionismo preocupante aparece na abertura do Capítulo 4, em que uma frase parece sintetizar os pressupostos do animalismo ao vir acompanhada da bandeira desse movimento: "Animais acima de todos" (LLI, p. 41). A falta de empatia e de remorso é reduzida a um bordão, haja vista quando o cavalo Sansão demonstra culpa por ferir homens na guerra. Napoleão, então, pede-lhe que abandone os sentimentalismos e ele profere um bordão que ignora a morte dos inimigos, justificando que estes mereceriam ser eliminados: "Essa guerra, os homens que feri... Eu não queria isso." "Sem sentimentalismo, camarada!" "Humano bom é humano morto!" (LLI, p. 51). A despeito dessas ocorrências, que funcionam como paródias de máximas que se popularizaram entre certo segmento político-partidário no Brasil, verifica-se que alguns trechos da obra questionam atos autoritários ao pedir a votação para o design da bandeira, por exemplo. Nesse episódio, Napoleão e Bola de Neve se desentendem. Napoleão questiona a falta de uma votação para escolher as cores da bandeira: "Verdes campos? E quem decidiu isso, camarada?" "Não sei. Isso não foi discutido nem votado..." "E o que mais seria, camarada? Ora, seu ..." (LLI, p. 38).

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

O LDP promove práticas orais e escritas de argumentação a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. O LDP propõe atividades de reflexão a respeito das revoluções, rodas de conversa e atividade envolvendo a Declaração Universal dos Direitos Humanos, com ênfase nos princípios éticos necessários para o fortalecimento da democracia. Das propostas pedagógicas, solicita-se aos alunos, por exemplo, que leiam a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a compare com os sete mandamentos do animalismo, contido na HQ: “Leiam, de forma coletiva e em voz alta, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, que pode ser encontrada em sites oficiais como o da ONU ou o da UNICEF. Chame a atenção dos estudantes para a maneira como a declaração foi organizada e escrita, de forma direta e simples, para ser mais facilmente compreendida, mesmo seguindo os princípios de organizações legais. (...) Retome a leitura dos sete mandamentos do animalismo disponíveis na página 31. Relembre também como os mandamentos foram alterados e como ficaram no final. Faça uma comparação dialogada entre os direitos dos animais que foram violados e os direitos humanos garantidos pelo documento da ONU. Relembre os estudantes que, embora o livro traga personagens animais, por ser uma fábula, cada animal representa um ser humano ou um grupo social e que, da mesma forma, as violações retratadas na obra também se referem a violações sofridas por seres humanos” (LDP, p. 160-161).

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro digital-interativo do professor promove práticas e vivências que possibilitam o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar. A obra, por meio de suas propostas pedagógicas, propicia práticas de desenvolvimento da empatia e cooperação entre membros da comunidade escolar. Destacam-se as atividades a serem realizadas com a colaboração da disciplina de Artes e a proposta de roda de conversa. Na atividade em colaboração com Artes, os estudantes precisam trabalhar em grupo e desenvolver habilidades interpessoais para criar um novo final para a narrativa: "Em seguida, organize grupos de três a quatro estudantes e solicite que analisem o final de A revolução dos bichos em HQ. Eles deverão refletir sobre toda a narrativa apresentada e determinar um novo final que faça sentido, sem ter de alterar nada da história anterior. Peça, então, que montem um roteiro e criem uma sequência imagética com base nele, com três quadrinhos que sugiram um novo final para a narrativa" (LDP, p. 162). Na roda de leitura, os estudantes podem exprimir suas impressões sobre a obra e ouvir a impressão dos colegas, trabalhando a empatia: "objetivo da roda de leitura é trocar opiniões sobre o livro, pensar sobre as ideias que surgiram durante a leitura e juntos enriquecer a compreensão do texto, ampliando os sentidos da obra. Comece retomando as mesmas indagações realizadas antes da leitura da obra e peça aos estudantes que analisem o que se confirmou e o que foi diferente do que esperavam. Durante o desenvolvimento da proposta, faça perguntas que favoreçam as trocas de opinião e possam ser respondidas de forma diferente por cada um dos participantes (...)" (LDP, p. 156).

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim | Sim, parcialmente | **Não**

Justificativa:

O livro literário não está isento de imagens e textos que contenham violência e estes não estão acompanhados de justificativa pedagógica. A obra contém episódios de incitação à violência, luta armada, tortura e confissão sob coação. Embora a obra imprima um caráter crítico e reflexivo em seu gênero fabular distópico, posicionando-se contra os discursos radicais, tiranias e desinformação, a narrativa apresenta alguns episódios de luta armada como forma de ação contra os regimes totalitários. Constata-se que, diante desse posicionamento, a obra retrata episódios contendo violência entre seres humanos, entre seres humanos e animais e entre animais. Como exemplo, retoma-se o episódio em que o fazendeiro Jones reúne seus companheiros para exercerem à força a reintegração de posse da Fazenda do Solar, que havia se tornado Fazenda Animal. Nesse momento, Bola de Neve convoca os animais para a luta e o ataque começa, para a surpresa de Jones: "Camaradas! É chegado o momento para o qual nos preparamos!" "Mas o que é isso?" "Ao ataque!" "AAHHH!" (LLI, p. 45-50). Ainda em outro episódio, os fazendeiros tentam tomar a fazenda de volta com armas em punho, além de colocarem explosivos no moinho, que fica destruído: "Ao ataque!!!" "Recuar!!!" "AH! Bang! GRRR!" (LLI, p. 98-101). Há ainda a cena inicial da HQ em que o fazendeiro Jones ouve os barulhos da reunião dos animais no celeiro e aparece nos requadros carregando uma espingarda e ameaçando: "QUE ESCARCÉU É ESSE AÍ FORA? DEVE SER DE RAPOSA! AMANHÃ EU PEGO ELA..." (LLI, p. 18). A violência da tortura é cometida contra as galinhas que se recusavam a colocar ovos, as quais foram, por isso, encarceradas, sem direito à comida: "As galinhas não estão presas porque se recusaram a botar ovos." "Mas sim porque se recusaram a colaborar com o bem comum!" "Piedade..." "Piedade..." (LLI, p. 83-84). O episódio que sugere confissão sob coação é retratado no momento em que Napoleão, líder do regime, solicita que os animais confessem que eram cúmplices de Bola de Neve, um dissidente. Na imagem, há um cão rosnando próximo ao focinho de um porco, que transpira e aparenta pavor. Os quadrinhos retratam o ocorrido por meio de tinta vermelha borrando a página, sugerindo uma carnificina: "Vocês confessam serem cúmplices de Bola de Neve? E que, juntos, destruíram o moinho de vento? E que ele sempre foi um agente de Jones? Confessam???" "Nós... Nós..." (...) "Foi Bola de Neve que, em sonho, nos convenceu a não botar os ovos." "Eu roubei espigas de..." (LLI, p. 88-89). Ainda que se trate de ilustrações que adaptam o texto original de George Orwell, todas as cenas relatadas não encontram respaldo em atividades pedagógicas que as justifiquem no LDP, tampouco no paratexto "VAMOS FALAR SOBRE ESTE LIVRO?" (LLI, p. 130-143).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0076 P24 03 02 000 000	IMLE0000250076P240302000000_CARA_PDF.pdf	88-89
IM LE 000 025 - 0076 P24 03 02 000 000	IMLE0000250076P240302000000_CARA_PDF.pdf	83-84
IM LE 000 025 - 0076 P24 03 02 000 000	IMLE0000250076P240302000000_CARA_PDF.pdf	97-101

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

Volume: IM LE 000 025 - 0076 P24 03 02 000 000

Arquivo: IMLE0000250076P240302000000_CARA_PDF.pdf	
Local da falha: 4	**Tipo de falha:** Gramática/Grafia
Descrição: Na página 4, onde se encontram os créditos da obra e ficha catalográfica, onde se lê “Colorização das HQs: Chairi m, Flávio Soares e Tebahta Speakman”, trocar “Tebahta Speakman” por “Tebhata Spekman”.	
Recomendações: Na página 4, onde se encontram os créditos da obra e ficha catalográfica, onde se lê “Colorização das HQs: Chairim, Flávio Soares e Tebahta Speakman”, trocar “Tebahta Speakman” por “Tebhata Spekman”.	

Arquivo: IMLE0000250076P240302000000_CARA_PDF.pdf	
Local da falha: 30	**Tipo de falha:** Gramática/Grafia
Descrição: Na página 30, no primeiro balão do porco, onde se lê “NESTES MESES TODOS, EM SIGILO, APRENDEMOS”, trocar “ NESTES” por “NESSES”.	
Recomendações: Na página 30, no primeiro balão do porco, onde se lê “NESTES MESES TODOS, EM SIGILO, APRENDEMOS”, t rocar “NESTES” por “NESSES”.	

Arquivo: IMLE0000250076P240302000000_CARA_PDF.pdf	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Gramática/Grafia
Descrição: No segundo quadro da página 43, onde se lê “NÃO ADIANTOU MUITO OS BOATOS QUE ESPALHAMOS, SENHOR.”, trocar “ADIANTOU” por “ADIANTARAM”.	
Recomendações: No segundo quadro da página 43, onde se lê “NÃO ADIANTOU MUITO OS BOATOS QUE ESPALHAMOS, SE NHOR.”, trocar “ADIANTOU” por “ADIANTARAM”.	

Arquivo: IMLE0000250076P240302000000_CARA_PDF.pdf	
Local da falha: 52	**Tipo de falha:** Gramática/Grafia
Descrição: Na página 52, no segundo quadrinho da esquerda para a direita, onde se lê “ESTAMOS AQUI ESTA TARDE PARA H ONRAR COM A RECÉM-CRIADA CONDECORAÇÃO MILITAR”, colocar uma vírgula após “HONRAR”.	
Recomendações: Na página 52, no segundo quadrinho da esquerda para a direita, onde se lê “ESTAMOS AQUI ESTA TARDE P ARA HONRAR COM A RECÉM-CRIADA CONDECORAÇÃO MILITAR”, colocar uma vírgula após “HONRAR”.	

Arquivo: IMLE0000250076P240302000000_CARA_PDF.pdf	
Local da falha: 57	**Tipo de falha:** Gramática/Grafia
Descrição: No segundo quadrinho da página 57, onde se lê “PRECISAMOS DE ARMAS PARA NOS DEFENDERMOS DE JONES E SEUS HOMENS!”, trocar “DEFENDERMOS” por “DEFENDER”.	
Recomendações: No segundo quadrinho da página 57, onde se lê “PRECISAMOS DE ARMAS PARA NOS DEFENDERMOS DE J ONES E SEUS HOMENS!”, trocar “DEFENDERMOS” por “DEFENDER”.	

Arquivo: IMLE0000250076P240302000000_CARA_PDF.pdf	
Local da falha: 130	**Tipo de falha:** Gramática/Grafia
Descrição: No segundo parágrafo da página 130, onde se lê "Talvez esta seja a primeira vez que você tem a oportunidade de ler", inserir a preposição "em" depois da palavra "vez".	
Recomendações: No segundo parágrafo da página 130, onde se lê "Talvez esta seja a primeira vez que você tem a oportunid ade de ler", inserir a preposição "em" depois da palavra "vez".	

Arquivo: IMLE0000250076P240302000000_CARA_PDF.pdf	
Local da falha: 134	**Tipo de falha:** Gramática/Grafia
Descrição: No segundo parágrafo da página 134, onde se lê "Mas sua memória mais antiga é do Campeonato Paulista de 1977 , então, antes de", trocar a primeira vírgula antes de "então" por ponto-e-vírgula.	
Recomendações: No segundo parágrafo da página 134, onde se lê "Mas sua memória mais antiga é do Campeonato Paulista de 1977, então, antes de", trocar a primeira vírgula antes de "então" por ponto-e-vírgula.	

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

Volume: HT LE 000 025 - 0076 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLE0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 4	**Tipo de falha:** Gramática/Grafia
Descrição: Na página 4, onde se encontram os créditos da obra e ficha catalográfica, onde se lê "Colorização das HQs: Chairi m, Flávio Soares e Tebahta Speakman", trocar "Tebahta Speakman" por "Tebhata Spekman".	
Recomendações: Na página 4, onde se encontram os créditos da obra e ficha catalográfica, onde se lê "Colorização das HQs: Chairim, Flávio Soares e Tebahta Speakman", trocar "Tebahta Speakman" por "Tebhata Spekman".	

Arquivo: HTLE0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 30	**Tipo de falha:** Gramática/Grafia
Descrição: Na página 30, no primeiro balão do porco, onde se lê "NESTES MESES TODOS, EM SIGILO, APRENDEMOS", trocar " NESTES" por "NESSES".	
Recomendações: Na página 30, no primeiro balão do porco, onde se lê "NESTES MESES TODOS, EM SIGILO, APRENDEMOS", t rocar "NESTES" por "NESSES".	

Arquivo: HTLE0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Gramática/Grafia
Descrição: No segundo quadro da página 43, onde se lê "NÃO ADIANTOU MUITO OS BOATOS QUE ESPALHAMOS, SENHOR.", trocar "ADIANTOU" por "ADIANTARAM".	
Recomendações: No segundo quadro da página 43, onde se lê "NÃO ADIANTOU MUITO OS BOATOS QUE ESPALHAMOS, SE NHOR.", trocar "ADIANTOU" por "ADIANTARAM".	

Arquivo: HTLE0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 52	**Tipo de falha:** Gramática/Grafia
Descrição: Na página 52, no segundo quadrinho da esquerda para a direita, onde se lê “ESTAMOS AQUI ESTA TARDE PARA H ONRAR COM A RECÉM-CRIADA CONDECORAÇÃO MILITAR”, colocar uma vírgula após “HONRAR”.	
Recomendações: Na página 52, no segundo quadrinho da esquerda para a direita, onde se lê “ESTAMOS AQUI ESTA TARDE P ARA HONRAR COM A RECÉM-CRIADA CONDECORAÇÃO MILITAR”, colocar uma vírgula após “HONRAR”.	

Arquivo: HTLE0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 57	**Tipo de falha:** Gramática/Grafia
Descrição: No segundo quadrinho da página 57, onde se lê “PRECISAMOS DE ARMAS PARA NOS DEFENDERMOS DE JONES E SEUS HOMENS!”, trocar “DEFENDERMOS” por “DEFENDER”.	
Recomendações: No segundo quadrinho da página 57, onde se lê “PRECISAMOS DE ARMAS PARA NOS DEFENDERMOS DE J ONES E SEUS HOMENS!”, trocar “DEFENDERMOS” por “DEFENDER”.	

Arquivo: HTLE0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 130	**Tipo de falha:** Gramática/Grafia
Descrição: No segundo parágrafo da página 130, onde se lê “Talvez esta seja a primeira vez que você tem a oportunidade de ler”, inserir a preposição “em” depois da palavra “vez”.	
Recomendações: No segundo parágrafo da página 130, onde se lê “Talvez esta seja a primeira vez que você tem a oportunid ade de ler”, inserir a preposição “em” depois da palavra “vez”.	

Arquivo: HTLE0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 134	**Tipo de falha:** Gramática/Grafia
Descrição: No segundo parágrafo da página 134, onde se lê “Mas sua memória mais antiga é do Campeonato Paulista de 1977 , então, antes de”, trocar a primeira vírgula antes de “então” por ponto-e-vírgula.	
Recomendações: No segundo parágrafo da página 134, onde se lê “Mas sua memória mais antiga é do Campeonato Paulista de 1977, então, antes de”, trocar a primeira vírgula antes de “então” por ponto-e-vírgula.	

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: HT LP 000 025 - 0076 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLP0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 150	**Tipo de falha:** Diagramação
Descrição: A primeira frase da página 150 deve ser diagramada de modo a pertencer ao parágrafo anterior, que está na págin a 149.	
Recomendações: A primeira frase da página 150 deve ser diagramada de modo a pertencer ao parágrafo anterior, que está n a página 149.	

Arquivo: HTLP0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 164	**Tipo de falha:** Diagramação
Descrição: Na penúltima sugestão de leitura complementar, onde se lê “Antes mesmos das redes sociais e das fake news”, o termo “fake news” precisa ser sinalizado com itálico por ser um estrangeirismo.	
Recomendações: Na penúltima sugestão de leitura complementar, onde se lê “Antes mesmos das redes sociais e das fake n ews”, o termo “fake news” precisa ser sinalizado com itálico por ser um estrangeirismo.	

Arquivo: HTLP0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 130	**Tipo de falha:** Gramática/Grafia
Descrição: No segundo parágrafo da página 130, onde se lê “Talvez esta seja a primeira vez que você tem a oportunidade de ler”, inserir a preposição “em” depois da palavra “vez”.	
Recomendações: No segundo parágrafo da página 130, onde se lê “Talvez esta seja a primeira vez que você tem a oportunid ade de ler”, inserir a preposição “em” depois da palavra “vez”.	

Arquivo: HTLP0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 57	**Tipo de falha:** Gramática/Grafia
Descrição: No segundo quadrinho da página 57, onde se lê “PRECISAMOS DE ARMAS PARA NOS DEFENDERMOS DE JONES E SEUS HOMENS!”, trocar “DEFENDERMOS” por “DEFENDER”.	
Recomendações: No segundo quadrinho da página 57, onde se lê “PRECISAMOS DE ARMAS PARA NOS DEFENDERMOS DE J ONES E SEUS HOMENS!”, trocar “DEFENDERMOS” por “DEFENDER”.	

Arquivo: HTLP0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 52	**Tipo de falha:** Gramática/Grafia
Descrição: Na página 52, no segundo quadrinho da esquerda para a direita, onde se lê “ESTAMOS AQUI ESTA TARDE PARA H ONRAR COM A RECÉM-CRIADA CONDECORAÇÃO MILITAR”, colocar uma vírgula após “HONRAR”.	
Recomendações: Na página 52, no segundo quadrinho da esquerda para a direita, onde se lê “ESTAMOS AQUI ESTA TARDE P ARA HONRAR COM A RECÉM-CRIADA CONDECORAÇÃO MILITAR”, colocar uma vírgula após “HONRAR”.	

Arquivo: HTLP0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Gramática/Grafia
Descrição: No segundo quadro da página 43, onde se lê “NÃO ADIANTOU MUITO OS BOATOS QUE ESPALHAMOS, SENHOR.”, trocar “ADIANTOU” por “ADIANTARAM”.	
Recomendações: No segundo quadro da página 43, onde se lê “NÃO ADIANTOU MUITO OS BOATOS QUE ESPALHAMOS, SE NHOR.”, trocar “ADIANTOU” por “ADIANTARAM”.	

Arquivo: HTLP0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 30	**Tipo de falha:** Gramática/Grafia
Descrição: Na página 30, no primeiro balão do porco, onde se lê “NESTES MESES TODOS, EM SIGILO, APRENDEMOS”, trocar “ NESTES” por “NESSES”.	
Recomendações: Na página 30, no primeiro balão do porco, onde se lê “NESTES MESES TODOS, EM SIGILO, APRENDEMOS”, t rocar “NESTES” por “NESSES”.	

Arquivo: HTLP0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 4	**Tipo de falha:** Gramática/Grafia
Descrição: Na página 4, onde se encontram os créditos da obra e ficha catalográfica, onde se lê “Colorização das HQs: Chairi m, Flávio Soares e Tebahta Speakman”, trocar “Tebahta Speakman” por “Tebhata Spekman”.	
Recomendações: Na página 4, onde se encontram os créditos da obra e ficha catalográfica, onde se lê “Colorização das HQs: Chairim, Flávio Soares e Tebahta Speakman”, trocar “Tebahta Speakman” por “Tebhata Spekman”.	

Arquivo: HTLP0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 164	**Tipo de falha:** Diagramação
Descrição: Na última sugestão de leitura complementar, onde se lê “O artigo tem como objetivo analisar e compreender a fa nfiction como um fenômeno dentro do espaço da literatura marginal nos espaços virtuais.”, a palavra “fanfiction” precisa ser si nalizada com itálico por ser um estrangeirismo.	
Recomendações: Na última sugestão de leitura complementar, onde se lê “O artigo tem como objetivo analisar e compreend er a fanfiction como um fenômeno dentro do espaço da literatura marginal nos espaços virtuais.”, a palavra “fanfiction” precis a ser sinalizada com itálico por ser um estrangeirismo.	

Arquivo: HTLP0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 164	**Tipo de falha:** Diagramação
Descrição: Na penúltima sugestão de leitura complementar, onde se lê “manipulava as imagens que seriam criadas e espalh adas como propaganda governamental junto ao povo, contato até mesmo com a colaboração de artistas.”, trocar “contato” p or “contando”.	
Recomendações: Na penúltima sugestão de leitura complementar, onde se lê “manipulava as imagens que seriam criadas e espalhadas como propaganda governamental junto ao povo, contato até mesmo com a colaboração de artistas.”, trocar “cont ato” por “contando”.	

Arquivo: HTLP0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 164	**Tipo de falha:** Diagramação
Descrição: Na penúltima sugestão de leitura complementar, onde se lê “A manipulação de imagens pelos soviéticos, muito a ntes da era das fake news”, o termo “fake news” precisa ser sinalizado com itálico por ser um estrangeirismo.	
Recomendações: Na penúltima sugestão de leitura complementar, onde se lê “A manipulação de imagens pelos soviéticos, muito antes da era das fake news”, o termo “fake news” precisa ser sinalizado com itálico por ser um estrangeirismo.	

Arquivo: HTLP0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 150	**Tipo de falha:** Diagramação
Descrição: No primeiro parágrafo da página 150, onde se lê "A leitura gera oportunidades de enriquecimento do vocabulário e do repertório cultural e científico favorece o aprimoramento do pensar, o diálogo com o outro, a criatividade e a resolução de problemas.", inserir uma vírgula antes de "favorece".	
Recomendações: No primeiro parágrafo da página 150, onde se lê "A leitura gera oportunidades de enriquecimento do vocab ulário e do repertório cultural e científico favorece o aprimoramento do pensar, o diálogo com o outro, a criatividade e a resol ução de problemas.", inserir uma vírgula antes de "favorece".	

Arquivo: HTLP0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 162	**Tipo de falha:** Diagramação
Descrição: Na página 162, na última frase do último parágrafo, onde se lê "As fanfictions são histórias ficcionais criadas por fã s a partir de franquias, desenhos ou séries já existentes, mas outros estilos podem também ser adotados.", a palavra "fanfictio ns" precisa ser sinalizada com itálico por ser um estrangeirismo.	
Recomendações: Na página 162, na última frase do último parágrafo, onde se lê "As fanfictions são histórias ficcionais criadas por fãs a partir de franquias, desenhos ou séries já existentes, mas outros estilos podem também ser adotados.", a palavra "fa nfictions" precisa ser sinalizada com itálico por ser um estrangeirismo.	

Arquivo: HTLP0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 162	**Tipo de falha:** Diagramação
Descrição: Na página 162, na penúltima frase do último parágrafo, onde se lê "Seria interessante manter o estilo de desenho a presentado nas imagens criadas pela quadrinista Chairim, já que a proposta é dar continuidade à narrativa, como uma fanficti on.", a palavra "fanfiction" precisa ser sinalizada com itálico por ser um estrangeirismo.	
Recomendações: Na página 162, na penúltima frase do último parágrafo, onde se lê "Seria interessante manter o estilo de de senho apresentado nas imagens criadas pela quadrinista Chairim, já que a proposta é dar continuidade à narrativa, como uma fanfiction.", a palavra "fanfiction" precisa ser sinalizada com itálico por ser um estrangeirismo.	

Arquivo: HTLP0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 161	**Tipo de falha:** Diagramação
Descrição: Na página 161, a primeira frase – "Chame a atenção dos estudantes para a maneira como a declaração foi organiza da e escrita, de forma direta e simples, para ser mais facilmente compreendida, mesmo seguindo os princípios de organizaçõ es legais." – precisa receber recuo para sinalizar um novo parágrafo.	
Recomendações: Na página 161, a primeira frase – "Chame a atenção dos estudantes para a maneira como a declaração foi o rganizada e escrita, de forma direta e simples, para ser mais facilmente compreendida, mesmo seguindo os princípios de org anizações legais." – precisa receber recuo para sinalizar um novo parágrafo.	

Arquivo: HTLP0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 160	**Tipo de falha:** Diagramação
Descrição: Na página 160, a primeira frase – "Se achar interessante, você pode envolver a disciplina de História na pesquisa." – precisa receber recuo de parágrafo.	
Recomendações: Na página 160, a primeira frase – "Se achar interessante, você pode envolver a disciplina de História na pes quisa." – precisa receber recuo de parágrafo.	

Arquivo: HTLP0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 157	**Tipo de falha:** Diagramação
Descrição: Na página 157, as primeiras frases, onde se lê “Faça mediações e organize os turnos de fala. Pergunte sobre o final , sobre o que acham que aconteceu e o que poderia ainda acontecer.”, devem compor um parágrafo sinalizado com o devido recuo.	
Recomendações: Na página 157, as primeiras frases, onde se lê “Faça mediações e organize os turnos de fala. Pergunte sobr e o final, sobre o que acham que aconteceu e o que poderia ainda acontecer.”, devem compor um parágrafo sinalizado com o devido recuo.	

Arquivo: HTLP0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 156	**Tipo de falha:** Diagramação
Descrição: A primeira frase da página 156, onde se lê “Esse momento é muito importante para a formação de leitores no espa ço escolar.”, deve ser inserida como última frase do parágrafo anterior, ou seja, o último da página 155.	
Recomendações: A primeira frase da página 156, onde se lê “Esse momento é muito importante para a formação de leitores n o espaço escolar.”, deve ser inserida como última frase do parágrafo anterior, ou seja, o último da página 155.	

Arquivo: HTLP0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 154	**Tipo de falha:** Diagramação
Descrição: No primeiro parágrafo da página 154, onde se lê “Selecione textos e vídeos que abordem o tema e tenham sido pu blicados por fontes confiáveis, como portais de notícias e sites institucionais”, a palavra “sites” precisa ser sinalizada com itálic o por se tratar de um estrangeirismo.	
Recomendações: No primeiro parágrafo da página 154, onde se lê “Selecione textos e vídeos que abordem o tema e tenham sido publicados por fontes confiáveis, como portais de notícias e sites institucionais”, a palavra “sites” precisa ser sinalizada co m itálico por se tratar de um estrangeirismo.	

Arquivo: HTLP0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 152	**Tipo de falha:** Gramática/Grafia
Descrição: Na última frase da página 152, onde se lê “O interessante é que todos possam ver a imagem e explorar seu contex to, por isso, ao apresentá-la”, trocar a primeira vírgula, antes de “por isso” por ponto-e-vírgula.	
Recomendações: Na última frase da página 152, onde se lê “O interessante é que todos possam ver a imagem e explorar seu contexto, por isso, ao apresentá-la”, trocar a primeira vírgula, antes de “por isso” por ponto-e-vírgula.	

Arquivo: HTLP0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 150	**Tipo de falha:** Gramática/Grafia
Descrição: Na última frase da página 150, onde se lê “A comunicação pelas imagens difere-se da comunicação verbal, no ent anto, pressupõe também um trabalho do leitor de forma integrada e prazerosa na atribuição de sentido.”, trocar a primeira vír gula, antes de “no entanto”, por ponto-e-vírgula.	
Recomendações: Na última frase da página 150, onde se lê “A comunicação pelas imagens difere-se da comunicação verbal, no entanto, pressupõe também um trabalho do leitor de forma integrada e prazerosa na atribuição de sentido.”, trocar a prim eira vírgula, antes de “no entanto”, por ponto-e-vírgula.	

Arquivo: HTLP0000250076P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 134	**Tipo de falha:** Gramática/Grafia
Descrição: No segundo parágrafo da página 134, onde se lê “Mas sua memória mais antiga é do Campeonato Paulista de 1977 , então, antes de”, trocar a primeira vírgula antes de “então” por ponto-e-vírgula.	
Recomendações: No segundo parágrafo da página 134, onde se lê “Mas sua memória mais antiga é do Campeonato Paulista de 1977, então, antes de”, trocar a primeira vírgula antes de “então” por ponto-e-vírgula.	

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 01/2022 - CGPLI - PNLD 2024-2027, conforme os itens especificados a seguir:

- Questão 2.1.5. (Anexo VI, 2.2.4.1). A obra não respeita os artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente, pois identificam-se episódios de luta armada e violência (LLI, p. 47-50), com exibição de armas de fogo em punho, como espingardas (LLI, p. 18), revólveres e explosivos (LLI, p. 97-101).

- Questão 4.1.9 (Anexo VI, 2.4.4) - O livro literário aborda temas sensíveis, como morte em combate (LLI, p. 50), violência (LLI, p. 18), luta armada (LLI, p. 47-50; 97-101), tortura (LLI, p. 83-84) e confissão sob coação (LLI, p. 88-89), mas não disponibiliza situações pedagógicas (LDP, p. 152-161) que abordem esses temas de forma ética e crítica.

- Questão 6.1.3 (Anexo III - Item 2.1.1, c) - A obra contém episódios de luta armada e violência, com exibição de armas de fogo em punho, como espingardas (LLI, p. 18), revólveres e explosivos (LLI, p. 47-50; 97-101).

- Questão 6.2.11 (Anexo III - Item 2.1.2, k) - A obra não está isenta de imagens e textos que contenham violência e estes não estão acompanhados de justificativa pedagógica que aborde adequadamente os episódios de incitação à violência, luta armada, tortura e confissão sob coação (LLI, p. 45-50; 83-84; 98-101; 18; 88-89).

Assinado por **DIEGO FERNANDES COELHO NUNES** COORDENADOR PEDAGÓGICO em **28/09/2023 - 09:36**.

Assinado por **CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **04/10/2023 - 21:00**.

Assinado por **FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/09/2023 - 16:20**.